

CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA

E OS PAIZES AMIGOS DO BRASIL

a mais significativa a representação de Portugal na "Grande Feira do Mundo"

NOITE entrevista o Sr. engenheiro Lisboa de Lima, commissario geral do governo portuguez na Exposição do Rio de Janeiro

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Como nós vemos os estadistas do Brasil

Durante os annos que residimos no Brasil, tivemos uma variedade singular, mas abundante, de opiniões sobre a "Grande Feira do Mundo". O Sr. engenheiro Lisboa de Lima, commissario geral do governo portuguez na Exposição do Rio de Janeiro, não tem a mesma opinião. Ele é de tal modo que esta afirmação conscientemente não desagradará a este ou aquelle. Como presidente, porém, a expressão exacta da sua opinião e como não, por felicidade ou por desgraça, não soffremos da co-

ções serão, por si proprias, uma demonstração da scientificidade da capacidade da industria metalleurgica portugueza, porque serão feitos em terra trabalhada em Portugal, por fórmas que no Rio de Janeiro só haja que armar os edificios e pol-os em pé. Terminada a Exposição volta tudo para Portugal, onde os pavilhões podem ser novamente armados e passarem a ser utilizados como proprios nacionaes.

— Mas é esplendido isso!

— Foi a melhor solução que encontrei na questão dos edificios para instalação da se-

bricados nas bodegas hespanholas ou francezas, fiquem superpeditos com o paladar delicioso do verdadeiro vinho da Madeira. Acrescento, agora, que toda a obra da choupana será feita por verdadeiras autenticas ilhas, vestidas à moda da sua terra, e terá feito uma ideia do exito que está reservado à choupana da Madeira, nota fôr do commum na monotonia das construções, todas, mais ou menos, semelhantes na Grande Feira do Mundo, commettendo a Centenario da Independencia do novo Brasil.

— E os borbados?

— Quem os não conhece? Os borbados da Madeira principiam a ter reputação nos grandes centros da America do Norte e da America do Sul. A exportação deste artigo, quasi toda destinada aos Estados Unidos, é já consideravel. Amadurecidos, os borbados da America do Sul, poderão ser colhidos e constituir uma das grandes riquezas da ilha.

— Cada ilha por isto, a ilha occupam-se em borbados cerca de 30.000 operarios trabalhando em 74 casas exportadoras do artigo. E trata-se de uma industria ainda incipiente, pouco conhecida, mas com grandes possibilidades de desenvolvimento.

— E com respeito aos outros artigos de exportação madeirense?

— Tão as mantegas, os vinhos e os embutidos. Na ilha estão em plena laboração 82 fabricas de mantega, que exportam anualmente um milhão de libras, com valor de mais de 100.000 libras.

— Os vinhos devem dar à ilha cerca de dois mil contos annuaes, e os embutidos, e apenas um contão.

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

— Exacto. Trouxe-me a Sr. Peres Francisco, antigo ministro, que foi à ilha em inquerito de estudo. Recentemente a Capital publicou, a proposito, uma entrevista. Por que a não transcrever em A NOITE, pelo menos uma parte? Seria interessante. Eu, aliás, não tenho, por enquanto, mais nada a acrescentar. De modo que...

Comprehendemos que era tempo de dar por terminado o dialogo. Havia já uma multidão a espera da nossa saída. Despedimo-nos, pois, e, tendo, no boudoir, que nos conduzia a casa, a entrevista publicada em A Capital, entendemos que, na realidade, era util transcrever o seguinte:

— A ilha da Madeira — principio o Sr. Peres Francisco — não é apenas a paraíso terrestre de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Aquilo que mais feriu a minha attenção é a soberba actividade productora dos seus habitantes. A ilha da Madeira é rica, muito rica. E selo-a ainda mais, se encontrasse o apoio official a que tem direito.

— Isto, principalmente: vinho (o celebre Madeira de reputação mundial), mantegas deliciosas, encantadores borbados, obras de arte e artisticos embutidos. Ora em todos os passos necessários para que se faça do Rio de Janeiro, por occasião da Exposição Internacional, uma excelente propaganda dos productos exportados da Madeira. De resto, não faz mais que corresponder ao convite gentilissimo que, nesse sentido, me foi feito pelo Sr. Lisboa de Lima, commissario geral da Exposição, logo que tomara de ir à ilha estudar pessoalmente os seus trabalhadores e o seu trabalho.

— A Madeira far-se-á, então, representar na Exposição do Rio de Janeiro?

— E por forma extremamente honrosa. Os expositores da Madeira serem, só para elles, um espaço não inferior a 600 metros quadrados, afim de installarem o seu pavilhão privativo. E, a proposito, devo dizer-lhe que este pavilhão terá um certo cunho de originalidade artistica, porque será a representação ampliada de uma choupana madeirense, com todo o conforto e emfim, toda a sua arquitectura regionalista. Os vinhateiros da Madeira venderão lá mesmo o bello e autentico vinho da ilha, em barris e egarrados, fazendo-se assim a educação pratica do paladar de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Quanto aos borbados, que bebendo habitualmente desde muitos annos uma mistura qualquer de borbado com vinho da Madeira, faze-



Sr. engenheiro Lisboa de Lima, commissario geral do governo portuguez na Exposição do Rio de Janeiro

ção portugueza. E — note bem — está tudo em via de execução. Nas fabricas da nossa metalleurgia está-se a trabalhar. Assegure-lhe que, dado o pouco tempo de que disponho, realismo um verdadeiro tour de force...

— E respectivamente a exposições?

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

— Exacto. Trouxe-me a Sr. Peres Francisco, antigo ministro, que foi à ilha em inquerito de estudo. Recentemente a Capital publicou, a proposito, uma entrevista. Por que a não transcrever em A NOITE, pelo menos uma parte? Seria interessante. Eu, aliás, não tenho, por enquanto, mais nada a acrescentar. De modo que...

Comprehendemos que era tempo de dar por terminado o dialogo. Havia já uma multidão a espera da nossa saída. Despedimo-nos, pois, e, tendo, no boudoir, que nos conduzia a casa, a entrevista publicada em A Capital, entendemos que, na realidade, era util transcrever o seguinte:

— A ilha da Madeira — principio o Sr. Peres Francisco — não é apenas a paraíso terrestre de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Aquilo que mais feriu a minha attenção é a soberba actividade productora dos seus habitantes. A ilha da Madeira é rica, muito rica. E selo-a ainda mais, se encontrasse o apoio official a que tem direito.

— Isto, principalmente: vinho (o celebre Madeira de reputação mundial), mantegas deliciosas, encantadores borbados, obras de arte e artisticos embutidos. Ora em todos os passos necessários para que se faça do Rio de Janeiro, por occasião da Exposição Internacional, uma excelente propaganda dos productos exportados da Madeira. De resto, não faz mais que corresponder ao convite gentilissimo que, nesse sentido, me foi feito pelo Sr. Lisboa de Lima, commissario geral da Exposição, logo que tomara de ir à ilha estudar pessoalmente os seus trabalhadores e o seu trabalho.

— A Madeira far-se-á, então, representar na Exposição do Rio de Janeiro?

— E por forma extremamente honrosa. Os expositores da Madeira serem, só para elles, um espaço não inferior a 600 metros quadrados, afim de installarem o seu pavilhão privativo. E, a proposito, devo dizer-lhe que este pavilhão terá um certo cunho de originalidade artistica, porque será a representação ampliada de uma choupana madeirense, com todo o conforto e emfim, toda a sua arquitectura regionalista. Os vinhateiros da Madeira venderão lá mesmo o bello e autentico vinho da ilha, em barris e egarrados, fazendo-se assim a educação pratica do paladar de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Quanto aos borbados, que bebendo habitualmente desde muitos annos uma mistura qualquer de borbado com vinho da Madeira, faze-

ção portugueza. E — note bem — está tudo em via de execução. Nas fabricas da nossa metalleurgia está-se a trabalhar. Assegure-lhe que, dado o pouco tempo de que disponho, realismo um verdadeiro tour de force...

— E respectivamente a exposições?

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

— Exacto. Trouxe-me a Sr. Peres Francisco, antigo ministro, que foi à ilha em inquerito de estudo. Recentemente a Capital publicou, a proposito, uma entrevista. Por que a não transcrever em A NOITE, pelo menos uma parte? Seria interessante. Eu, aliás, não tenho, por enquanto, mais nada a acrescentar. De modo que...

Comprehendemos que era tempo de dar por terminado o dialogo. Havia já uma multidão a espera da nossa saída. Despedimo-nos, pois, e, tendo, no boudoir, que nos conduzia a casa, a entrevista publicada em A Capital, entendemos que, na realidade, era util transcrever o seguinte:

— A ilha da Madeira — principio o Sr. Peres Francisco — não é apenas a paraíso terrestre de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Aquilo que mais feriu a minha attenção é a soberba actividade productora dos seus habitantes. A ilha da Madeira é rica, muito rica. E selo-a ainda mais, se encontrasse o apoio official a que tem direito.

— Isto, principalmente: vinho (o celebre Madeira de reputação mundial), mantegas deliciosas, encantadores borbados, obras de arte e artisticos embutidos. Ora em todos os passos necessários para que se faça do Rio de Janeiro, por occasião da Exposição Internacional, uma excelente propaganda dos productos exportados da Madeira. De resto, não faz mais que corresponder ao convite gentilissimo que, nesse sentido, me foi feito pelo Sr. Lisboa de Lima, commissario geral da Exposição, logo que tomara de ir à ilha estudar pessoalmente os seus trabalhadores e o seu trabalho.

— A Madeira far-se-á, então, representar na Exposição do Rio de Janeiro?

— E por forma extremamente honrosa. Os expositores da Madeira serem, só para elles, um espaço não inferior a 600 metros quadrados, afim de installarem o seu pavilhão privativo. E, a proposito, devo dizer-lhe que este pavilhão terá um certo cunho de originalidade artistica, porque será a representação ampliada de uma choupana madeirense, com todo o conforto e emfim, toda a sua arquitectura regionalista. Os vinhateiros da Madeira venderão lá mesmo o bello e autentico vinho da ilha, em barris e egarrados, fazendo-se assim a educação pratica do paladar de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Quanto aos borbados, que bebendo habitualmente desde muitos annos uma mistura qualquer de borbado com vinho da Madeira, faze-

ção portugueza. E — note bem — está tudo em via de execução. Nas fabricas da nossa metalleurgia está-se a trabalhar. Assegure-lhe que, dado o pouco tempo de que disponho, realismo um verdadeiro tour de force...

— E respectivamente a exposições?

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

— Exacto. Trouxe-me a Sr. Peres Francisco, antigo ministro, que foi à ilha em inquerito de estudo. Recentemente a Capital publicou, a proposito, uma entrevista. Por que a não transcrever em A NOITE, pelo menos uma parte? Seria interessante. Eu, aliás, não tenho, por enquanto, mais nada a acrescentar. De modo que...

Comprehendemos que era tempo de dar por terminado o dialogo. Havia já uma multidão a espera da nossa saída. Despedimo-nos, pois, e, tendo, no boudoir, que nos conduzia a casa, a entrevista publicada em A Capital, entendemos que, na realidade, era util transcrever o seguinte:

— A ilha da Madeira — principio o Sr. Peres Francisco — não é apenas a paraíso terrestre de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Aquilo que mais feriu a minha attenção é a soberba actividade productora dos seus habitantes. A ilha da Madeira é rica, muito rica. E selo-a ainda mais, se encontrasse o apoio official a que tem direito.

— Isto, principalmente: vinho (o celebre Madeira de reputação mundial), mantegas deliciosas, encantadores borbados, obras de arte e artisticos embutidos. Ora em todos os passos necessários para que se faça do Rio de Janeiro, por occasião da Exposição Internacional, uma excelente propaganda dos productos exportados da Madeira. De resto, não faz mais que corresponder ao convite gentilissimo que, nesse sentido, me foi feito pelo Sr. Lisboa de Lima, commissario geral da Exposição, logo que tomara de ir à ilha estudar pessoalmente os seus trabalhadores e o seu trabalho.

— A Madeira far-se-á, então, representar na Exposição do Rio de Janeiro?

— E por forma extremamente honrosa. Os expositores da Madeira serem, só para elles, um espaço não inferior a 600 metros quadrados, afim de installarem o seu pavilhão privativo. E, a proposito, devo dizer-lhe que este pavilhão terá um certo cunho de originalidade artistica, porque será a representação ampliada de uma choupana madeirense, com todo o conforto e emfim, toda a sua arquitectura regionalista. Os vinhateiros da Madeira venderão lá mesmo o bello e autentico vinho da ilha, em barris e egarrados, fazendo-se assim a educação pratica do paladar de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Quanto aos borbados, que bebendo habitualmente desde muitos annos uma mistura qualquer de borbado com vinho da Madeira, faze-

ção portugueza. E — note bem — está tudo em via de execução. Nas fabricas da nossa metalleurgia está-se a trabalhar. Assegure-lhe que, dado o pouco tempo de que disponho, realismo um verdadeiro tour de force...

— E respectivamente a exposições?

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

ção portugueza. E — note bem — está tudo em via de execução. Nas fabricas da nossa metalleurgia está-se a trabalhar. Assegure-lhe que, dado o pouco tempo de que disponho, realismo um verdadeiro tour de force...

— E respectivamente a exposições?

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

— Exacto. Trouxe-me a Sr. Peres Francisco, antigo ministro, que foi à ilha em inquerito de estudo. Recentemente a Capital publicou, a proposito, uma entrevista. Por que a não transcrever em A NOITE, pelo menos uma parte? Seria interessante. Eu, aliás, não tenho, por enquanto, mais nada a acrescentar. De modo que...

Comprehendemos que era tempo de dar por terminado o dialogo. Havia já uma multidão a espera da nossa saída. Despedimo-nos, pois, e, tendo, no boudoir, que nos conduzia a casa, a entrevista publicada em A Capital, entendemos que, na realidade, era util transcrever o seguinte:

— A ilha da Madeira — principio o Sr. Peres Francisco — não é apenas a paraíso terrestre de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Aquilo que mais feriu a minha attenção é a soberba actividade productora dos seus habitantes. A ilha da Madeira é rica, muito rica. E selo-a ainda mais, se encontrasse o apoio official a que tem direito.

— Isto, principalmente: vinho (o celebre Madeira de reputação mundial), mantegas deliciosas, encantadores borbados, obras de arte e artisticos embutidos. Ora em todos os passos necessários para que se faça do Rio de Janeiro, por occasião da Exposição Internacional, uma excelente propaganda dos productos exportados da Madeira. De resto, não faz mais que corresponder ao convite gentilissimo que, nesse sentido, me foi feito pelo Sr. Lisboa de Lima, commissario geral da Exposição, logo que tomara de ir à ilha estudar pessoalmente os seus trabalhadores e o seu trabalho.

— A Madeira far-se-á, então, representar na Exposição do Rio de Janeiro?

— E por forma extremamente honrosa. Os expositores da Madeira serem, só para elles, um espaço não inferior a 600 metros quadrados, afim de installarem o seu pavilhão privativo. E, a proposito, devo dizer-lhe que este pavilhão terá um certo cunho de originalidade artistica, porque será a representação ampliada de uma choupana madeirense, com todo o conforto e emfim, toda a sua arquitectura regionalista. Os vinhateiros da Madeira venderão lá mesmo o bello e autentico vinho da ilha, em barris e egarrados, fazendo-se assim a educação pratica do paladar de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Quanto aos borbados, que bebendo habitualmente desde muitos annos uma mistura qualquer de borbado com vinho da Madeira, faze-

ção portugueza. E — note bem — está tudo em via de execução. Nas fabricas da nossa metalleurgia está-se a trabalhar. Assegure-lhe que, dado o pouco tempo de que disponho, realismo um verdadeiro tour de force...

— E respectivamente a exposições?

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

— Exacto. Trouxe-me a Sr. Peres Francisco, antigo ministro, que foi à ilha em inquerito de estudo. Recentemente a Capital publicou, a proposito, uma entrevista. Por que a não transcrever em A NOITE, pelo menos uma parte? Seria interessante. Eu, aliás, não tenho, por enquanto, mais nada a acrescentar. De modo que...

Comprehendemos que era tempo de dar por terminado o dialogo. Havia já uma multidão a espera da nossa saída. Despedimo-nos, pois, e, tendo, no boudoir, que nos conduzia a casa, a entrevista publicada em A Capital, entendemos que, na realidade, era util transcrever o seguinte:

— A ilha da Madeira — principio o Sr. Peres Francisco — não é apenas a paraíso terrestre de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Aquilo que mais feriu a minha attenção é a soberba actividade productora dos seus habitantes. A ilha da Madeira é rica, muito rica. E selo-a ainda mais, se encontrasse o apoio official a que tem direito.

— Isto, principalmente: vinho (o celebre Madeira de reputação mundial), mantegas deliciosas, encantadores borbados, obras de arte e artisticos embutidos. Ora em todos os passos necessários para que se faça do Rio de Janeiro, por occasião da Exposição Internacional, uma excelente propaganda dos productos exportados da Madeira. De resto, não faz mais que corresponder ao convite gentilissimo que, nesse sentido, me foi feito pelo Sr. Lisboa de Lima, commissario geral da Exposição, logo que tomara de ir à ilha estudar pessoalmente os seus trabalhadores e o seu trabalho.

— A Madeira far-se-á, então, representar na Exposição do Rio de Janeiro?

— E por forma extremamente honrosa. Os expositores da Madeira serem, só para elles, um espaço não inferior a 600 metros quadrados, afim de installarem o seu pavilhão privativo. E, a proposito, devo dizer-lhe que este pavilhão terá um certo cunho de originalidade artistica, porque será a representação ampliada de uma choupana madeirense, com todo o conforto e emfim, toda a sua arquitectura regionalista. Os vinhateiros da Madeira venderão lá mesmo o bello e autentico vinho da ilha, em barris e egarrados, fazendo-se assim a educação pratica do paladar de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Quanto aos borbados, que bebendo habitualmente desde muitos annos uma mistura qualquer de borbado com vinho da Madeira, faze-

ção portugueza. E — note bem — está tudo em via de execução. Nas fabricas da nossa metalleurgia está-se a trabalhar. Assegure-lhe que, dado o pouco tempo de que disponho, realismo um verdadeiro tour de force...

— E respectivamente a exposições?

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

— Exacto. Trouxe-me a Sr. Peres Francisco, antigo ministro, que foi à ilha em inquerito de estudo. Recentemente a Capital publicou, a proposito, uma entrevista. Por que a não transcrever em A NOITE, pelo menos uma parte? Seria interessante. Eu, aliás, não tenho, por enquanto, mais nada a acrescentar. De modo que...

Comprehendemos que era tempo de dar por terminado o dialogo. Havia já uma multidão a espera da nossa saída. Despedimo-nos, pois, e, tendo, no boudoir, que nos conduzia a casa, a entrevista publicada em A Capital, entendemos que, na realidade, era util transcrever o seguinte:

— A ilha da Madeira — principio o Sr. Peres Francisco — não é apenas a paraíso terrestre de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Aquilo que mais feriu a minha attenção é a soberba actividade productora dos seus habitantes. A ilha da Madeira é rica, muito rica. E selo-a ainda mais, se encontrasse o apoio official a que tem direito.

— Isto, principalmente: vinho (o celebre Madeira de reputação mundial), mantegas deliciosas, encantadores borbados, obras de arte e artisticos embutidos. Ora em todos os passos necessários para que se faça do Rio de Janeiro, por occasião da Exposição Internacional, uma excelente propaganda dos productos exportados da Madeira. De resto, não faz mais que corresponder ao convite gentilissimo que, nesse sentido, me foi feito pelo Sr. Lisboa de Lima, commissario geral da Exposição, logo que tomara de ir à ilha estudar pessoalmente os seus trabalhadores e o seu trabalho.

— A Madeira far-se-á, então, representar na Exposição do Rio de Janeiro?

— E por forma extremamente honrosa. Os expositores da Madeira serem, só para elles, um espaço não inferior a 600 metros quadrados, afim de installarem o seu pavilhão privativo. E, a proposito, devo dizer-lhe que este pavilhão terá um certo cunho de originalidade artistica, porque será a representação ampliada de uma choupana madeirense, com todo o conforto e emfim, toda a sua arquitectura regionalista. Os vinhateiros da Madeira venderão lá mesmo o bello e autentico vinho da ilha, em barris e egarrados, fazendo-se assim a educação pratica do paladar de que falam os touristas e que criou a sua fama mundial. Isso é o menos. Quanto aos borbados, que bebendo habitualmente desde muitos annos uma mistura qualquer de borbado com vinho da Madeira, faze-

ção portugueza. E — note bem — está tudo em via de execução. Nas fabricas da nossa metalleurgia está-se a trabalhar. Assegure-lhe que, dado o pouco tempo de que disponho, realismo um verdadeiro tour de force...

— E respectivamente a exposições?

— Principiam a apparecer agora, em multidão, a nossa industria de conservas, que não têm rivais no mundo, serão expostos em variadissimas amostras, desde o Porto, até ao Fuzado do Algarve; os tapetes, a cutellaria, os productos agricolas, os doces, as manufaturas da Covilhã e de outras paragens, tudo, enfim, que constitue o modo de ser industrial e commercial de Portugal, tudo será dignamente representado na Exposição do Rio de Janeiro. Fazemos boa figura, e não hesitamos em dizer, que não temos de temer, apesar de os nossos deontar com países de progresso industrial adelantissimo.

— As colonias...

— Também figurarão, se bem que não tenhamos com escassez de tempo. Em todo o caso já está assegurado o concurso da ilha da Madeira, que, aliás, não é uma colonia, antes se integra no continente.

Como será representada a ilha da Madeira

— V. Ex. teve entre noticias recentes da Madeira?

Pela solução honrosa do pleito presidencial

A opinião do chefe da Recção Republicana no Rio Grande do Norte

NATAL, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Vendo a cidade de Natal, o Dr. Reginaldo Cavalcanti, "leader" da Recção Republicana neste Estado, e que ali esteve nos mezes, ouvido a respeito do Tribunal de Honor, declarou confiante na formula de solução para o pleito presidencial.

Afirmou que esse meio é uma eloquente prova dos propósitos conciliatorios da dissidência, sendo expresso de grande generosidade a parte do senador Nilo Peçanha admitindo de um direito representado pela verdade de seus suffragios em relação à votação da candidatura ao governo de Minas, para o arbitrio de um tribunal.

Cerca de cincoenta por cento da votação borbada, acrescentou o Dr. Reginaldo, ninguém ignora que é nulla, de onde avultar com a perda honrosa a conduta do candidato que não tendo coagido ninguém e ficando em melhor posição subordinar-se à palavra dos homens de bem que estejam desinteressados na peleja.

Pequena despesa; inestimável compensação!

Custa menos de \$1700 o tratamento de cada tuberculoso por mez

Uma das despesas publicas mais bem applicadas é, inquestionavelmente, a que fazemos com a campanha contra a tuberculose. A Saude Publica, com a collaboração da Cruz Vermelha Brasileira e de algumas instituições particulares, iniciou, ha pouco, um serviço de tratamento e prophylaxia da "peste branca", disseminando postos pela cidade.

E essa uma tarefa que ao estrangeiro ha



aula supportam os governos, attendendo ao sempre crescente flagello, o maior matador da especie humana. No nosso paiz ella se hehe promissora, sendo evidentes os resultados obtidos. Os postos de assistência gratuita tem uma concorrencia consideravel, e, em muitos casos, evitados os efeitos da tuberculose. Apresentando embora inavaliaveis falhas de organização, prestam elles inestimaveis serviços.

E interessante a estatistica que acaba

Sociedade em commandita por ações A NOITE

São convidados os Srs. acionistas para uma assembleia geral a realizar-se no dia 14 de maio, às 14 horas, no largo da Carioca n. 14, sobrado, para tomar conhecimento da execução do mandato conferido a comissão liquidante.

Ata da Assembleia, 28 de abril de 1929.

Dr. Sebastião Lello — Dr. João de Castro Nunes — Dr. Jayme Pombal Ribeiro Filho — Ilmo. Marinho.

Paschoal Vaz Otero

3.º ANIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Laura Muniz Otero, Bertha Otero Oliveira, Dr. Carloman da Silva Oliveira e Margarida Dias Muniz, vêm, por este meio, convidar a todas as pessoas de seu amado e do fallecido a assistirem a missa que, pelo descanso da alma de seu sempre chorado esposo, pai, sogro e genro PASCHOAL VAZ OTERO, mandam celebrar no altar maior da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 3 de maio, quarta-feira, às 10 horas da manhã. Por este acto se confessam eternamente agradecidos.

Commandador coronel Antonio José da Silva

Saucho, filha, genro, noras, netos, bisnetos e cunhada, comunicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu illustre esposo, pai, sogro, avô, bisavô, commandador coronel ANTONIO JOSÉ DA SILVA, hoje, 2 de maio, ás 14 horas, na casa de sua filha, a Sra. Maria da Silva, filha de S. João Baptista, vindo a ferir da rua 28 de Agosto, 15, em Ipanema.

Emilia Proença

Dr. Eduardo Melchior, senhora e filhos, Dr. Elias da Cruz Filho, senhora e filhos e demais filhas, netas, genros, cunhados, sobrinhos, parentes e amigos da sempre chorada EMILIA PROENÇA comunicam aos parentes e amigos para avisar a missa de 1.ª dia por sua alma, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 3 de maio, ás 9 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.

Helia Ignezita

João Paulo de Miranda, sua esposa e filhos, comunicam o fallecimento de sua filha, a Sra. Helia Ignezita, filha de S. João Baptista, vindo a ferir da rua 28 de Agosto, 15, em Ipanema.

Padre Souza, S. J.

Os officios da Marinha e do Exército, tendo a honra de receber a Sra. S. J. de Souza, mandam celebrar uma missa por sua alma, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 3 de maio, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista.

Judith Leão Cruz

Fortunato Cruz, na impossibilidade de agradecer a todos os parentes, amigos e pessoas de sua amizade que, ao acompanharem na real e mais dolorosa transição de sua vida, que pessoalmente, por conta de caridade e telepatia, tanto no corpo da nobreza, na sua morte, como no corpo de sua sempre chorada esposa JUDITH LEÃO DA CRUZ, a faz por este meio, cheio de dor e saudade, levando a mão de todos com profunda reconhecença. Rio, 2 de maio de 1929.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraída hoje:

19082	2000000
20083	2000000
3302	2000000

Sortes grandes — Centro Lotérico

Cruz Vermelha Brasileira
Bilhetes à venda na CASA SORTE OUVADOR, 51

FORA DE TODO O SENTIMENTO DE PIEDADE!



Narramos, abaixo, com as informações que nos foram dadas pela família, a desventura da jovem Coreia Cataldo, que, vítima da epilepsia, não encontrou o tratamento devido, no Hospital do Exército, vindo a fallecer, honramos a cruz vermelha e a família do infeliz soldado, em traje civil.

MARIZ, GARGANTA E OUVIDOS
Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Killian e Brühl, com pratica nos hospitais de Paris, Berlim e Viena. Consultas, de 2 a 5, Ouvador 182, 1.º andar.

25:074\$000
SORTE GRANDE PAGA

Pelo Sr. L. Britas, proprietario da casa "Ao Monopólio da Felicidade", a rua Sachet n. 14, foi pago hoje o bilhete n. 21733, premiado com 25:074\$000, na loteria do Estado do Rio, extraída sexta-feira, ultima do Sr. Francisco Gonzaga Junior, operario e residente na Estrada Real de Santa Cruz, este bilhete foi comprado no balaço da mesma casa.

Na proxima sexta-feira esta acreditada loteria extraí mais um sortido plano, com o premio maior de 30:000\$000, custando o bilhete inteiro 2\$000, e no dia 9 do corrente, 50:000\$000 por 4\$000, lembramos aos nossos leitores que os bilhetes para estes sortidos acham-se a venda em todas as casas lotericas e cambistas ambulantes.

O Dr. Oswaldo de Oliveira Professor de clinica medica da Faculdade de Medicina, communicando que de novo encontrado diariamente em seu consultorio, a rua Sete de Setembro, 33, das 3 horas em diante.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO — (Fundado em 1913) — NOCTURNO
Optimas installações. Corpo Docente verdadeiramente notavel. Material scientifico de 1.º ordem. A mais completa organização didactica do Rio de Janeiro. Estando completo o effectivo de todas as turmas, serão iniciadas novas turmas em 2 de maio. RUA DO OUVADOR N. 15 e 17 — 1.º, 2.º e 3.º andares (Servicos por elevador) — Tel. 6713 N. DR. JORJANA DE MATTOS — Director.

PELAS VICTIMAS DA AVIAÇÃO

Prosegue a subscrição em favor da familia do sargento Perissé

Ja estão sendo recolhidas a Caixa Economica as quantias provenientes das primeiras listas devolvidas a comissão promotora de donativos para offerecimento de uma casa a familia, viuva e filha, do sargento avião Perissé, morto em desastre da quinta turma quando fazia, recentemente, seu treinamento habitual.

Logo que chegarem todas as listas a comissão central, a quantia total será empregada naquella fim, e se alguma coisa ficar sobrando, será dada a alguma outra necessidade da familia humana, que os sargentos avião Antonio José Fernandes e Rodolpho Prestes e sargentos alunos Lourival Campello e Luiz Godoy Vasconcellos.

São estas as listas devolvidas e respectivas quantias:

Sargentos aviaes, alunos e outros da S. de Aviação, 408\$; praças da Companhia de Aviação, 50\$; praças da Esquadilha, 15\$; praças do Estado Menor, 18\$; sargentos do 2.º Batalhão de Infantaria, 93\$; sargentos do 3.º Batalhão de Infantaria, 61\$; sargentos do 4.º Batalhão de Infantaria, 170\$; sargentos do 5.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 6.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 7.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 8.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 9.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 10.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 11.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 12.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 13.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 14.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 15.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 16.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 17.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 18.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 19.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 20.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 21.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 22.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 23.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 24.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 25.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 26.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 27.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 28.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 29.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 30.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 31.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 32.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 33.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 34.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 35.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 36.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 37.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 38.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 39.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 40.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 41.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 42.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 43.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 44.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 45.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 46.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 47.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 48.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 49.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 50.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 51.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 52.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 53.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 54.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 55.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 56.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 57.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 58.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 59.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 60.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 61.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 62.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 63.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 64.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 65.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 66.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 67.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 68.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 69.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 70.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 71.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 72.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 73.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 74.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 75.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 76.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 77.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 78.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 79.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 80.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 81.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 82.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 83.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 84.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 85.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 86.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 87.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 88.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 89.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 90.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 91.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 92.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 93.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 94.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 95.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 96.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 97.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 98.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 99.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 100.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 101.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 102.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 103.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 104.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 105.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 106.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 107.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 108.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 109.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 110.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 111.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 112.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 113.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 114.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 115.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 116.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 117.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 118.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 119.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 120.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 121.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 122.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 123.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 124.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 125.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 126.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 127.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 128.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 129.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 130.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 131.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 132.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 133.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 134.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 135.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 136.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 137.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 138.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 139.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 140.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 141.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 142.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 143.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 144.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 145.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 146.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 147.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 148.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 149.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 150.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 151.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 152.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 153.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 154.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 155.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 156.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 157.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 158.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 159.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 160.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 161.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 162.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 163.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 164.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 165.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 166.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 167.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 168.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 169.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 170.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 171.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 172.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 173.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 174.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 175.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 176.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 177.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 178.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 179.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 180.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 181.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 182.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 183.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 184.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 185.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 186.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 187.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 188.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 189.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 190.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 191.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 192.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 193.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 194.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 195.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 196.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 197.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 198.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 199.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 200.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 201.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 202.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 203.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 204.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 205.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 206.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 207.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 208.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 209.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 210.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 211.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 212.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 213.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 214.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 215.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 216.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 217.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 218.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 219.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 220.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 221.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 222.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 223.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 224.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 225.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 226.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 227.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 228.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 229.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 230.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 231.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 232.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 233.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 234.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 235.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 236.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 237.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 238.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 239.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 240.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 241.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 242.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 243.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 244.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 245.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 246.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 247.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 248.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 249.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 250.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 251.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 252.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 253.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 254.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 255.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 256.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 257.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 258.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 259.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 260.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 261.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 262.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 263.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 264.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 265.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 266.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 267.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 268.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 269.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 270.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 271.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 272.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 273.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 274.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 275.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 276.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 277.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 278.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 279.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 280.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 281.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 282.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 283.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 284.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 285.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 286.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 287.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 288.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 289.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 290.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 291.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 292.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 293.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 294.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 295.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 296.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 297.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 298.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 299.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 300.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 301.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 302.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 303.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 304.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 305.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 306.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 307.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 308.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 309.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 310.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 311.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 312.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 313.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 314.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 315.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 316.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 317.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 318.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 319.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 320.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 321.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 322.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 323.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 324.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 325.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 326.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 327.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 328.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 329.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 330.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 331.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 332.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 333.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 334.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 335.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 336.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 337.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 338.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 339.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 340.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 341.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 342.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 343.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 344.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 345.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 346.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 347.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 348.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 349.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 350.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 351.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 352.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 353.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 354.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 355.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 356.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 357.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 358.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 359.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 360.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 361.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 362.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 363.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 364.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 365.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 366.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 367.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 368.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 369.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 370.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 371.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 372.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 373.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 374.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 375.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 376.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 377.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 378.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 379.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 380.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 381.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 382.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 383.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 384.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 385.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 386.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 387.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 388.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 389.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 390.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 391.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 392.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 393.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 394.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 395.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 396.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 397.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 398.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 399.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 400.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 401.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 402.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 403.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 404.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 405.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 406.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 407.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 408.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 409.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 410.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 411.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 412.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 413.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 414.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 415.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 416.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 417.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 418.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 419.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 420.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 421.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 422.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 423.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 424.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 425.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 426.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 427.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 428.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 429.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 430.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 431.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 432.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 433.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 434.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 435.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 436.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 437.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 438.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 439.º Batalhão de Infantaria, 101\$; sargentos do 440.º Batalhão de

"A NOITE" MUNDANA

ANIVERSARIOS

Passam annos, amanhã:
— Os Srs. Dr. Galvão Tinoco; major Alfredo
Azeiteira; Antonio Alves Amaro; negociante
Dr. Francisco de Sales Malheiros.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhora Lelia
da Rocha Pereira, filha do industrial João
Figueiredo Pereira e Anna da Rocha Pereira
Pereira, o Sr. Roberto Juliano de Bacer, fi-
lho do industrial C. P. Juliano de Bacer e de
D. Bertha Carneiro de Bacer.

Contratou casamento com a senhora
Rosa Pereira Moreira, filha do Sr. José
Pereira Moreira, official dos Correios, e en-
fermeira civil Dr. João da Costa Ribeiro Ju-
nior, filho do advogado Dr. João da Costa
Ribeiro e D. Evangelina da Costa Ribeiro.

Realizou-se em Niterói, na residen-
cia de sua familia, o casamento do architecto
Dr. Otton Barboza Mendes, com a senhora
Stella Alvares de Azevedo, professora da Es-
cola Normal daquelle cidade, e filha do sa-
nheiro poeta e jornalista Alvares de Azevedo
Sulanhão.

Os actos civil e religioso foram celebra-
dos na residencia da familia da noiva, tes-
temunhados no primeiro, por parte do noivo,
os Srs. Dr. Eugenio de Macedo Torres, juiz
do Tribunal de Contas do Estado, e Ameglio
de Mesquita Ribeiro; e por parte da noiva, os
Srs. general José Hilário Pereira e José de-
lino Maia Forte, juiz daquelle mesmo Tribu-
nal; no segundo, por parte do noivo, o Excm.
Sr. D. Antonio Ribeiro de Castro Lopes e o
Dr. José Antonio de Moraes; e por parte
do noivo, o Excm. Sr. D. Olívia Barboza
Mendes e o Dr. Hamilton de Lacerda.

NASCIMENTOS

Alcançou em festa a luz do Sr. Victor Tei-
xeira Pinto, official do Exército, e D. Antonia
Pires de Aragão Pinto, professora anti-
cipada, com o nascimento de sua filha Ri-
beira.

O Sr. Antonio Cruz, professor do Colégio
Anglo-Brasileiro, e Sra. Emma Espinoza, Dora
Monteserret, km. sua lar augmentou com o
nascimento de um filho menino que recebeu
o nome de Moacyr. O casal tem recebido mu-
ltos cumprimentos.

PUGNACIOS

Realizou-se, amanhã, no hotel das Palmei-
ras, em "pic-nic", promovido por um grupo
de estudantes da escola "Gile", social. Para os
convitados que quiserem tomar parte estava
a disposição, ás 2 horas da tarde, um ban-
quete especial na estação de águas Ferventes. A festa
foi abastecida por uma orquestra.

TESTAS

Organizada pela Associação Artística, Fa-
mília, realizou-se uma "série" na proxima
das 8 horas, nos salões do Lyceu Fran-
cês.

LETO

Sequitense, hoje, o menino Nelson, filho
do engenheiro de J. José Maria Brandão.

GUARANA em Pó
— Contra tosse e a via de fumar...
— Case Guarana granulada. Vidro 30
Dep. geral: RUA S. JOSE 23 — Eduardo Sucena

MOÇA ENSINANDO MOÇAS...
— e rapazes e crianças a falar francez em
do diaz. Mlle. Masson, de Paris. Rua do
Theatro 21, 2º andar. 25 moças.

LEITE "INFANTIL"
— Na falta do materno, é o melhor substituto.
Nada custa se não produce seguro resultado.
Manipulação actual e perfeccionada.

Tão moça e já de cabelos brancos?
USE
"Restaurador Soares".
Tonico perfumado

Em 8 dias não os tem mais e acaba-se a
doçura. Vendese nas farmacias, planaltinas
e drogarias. Vidro 30ml. Bolo (Coração) 500ml.
Dep. Th. Nascimento, rua Rodrigo Silva 5, sob.

**E não se faz uma rasoura na
polícia!**

zo dia em que o guarda civil que tem a al-
cunha de "Maciste" soffrer uma violência ofi-
cial ou não, terá lamurias. Enquanto isto
não se dá, vale elle praticando violências con-
tra os outros.

O Sr. Antonio Carato Ferreira é uma das
victimas do atrasado policial. Empregado do
Phonix Hotel, dirigia-se elle para sua residen-
cia á rua do Aqueducto, quando "Maciste"
acompanhado de outros policiais, lhe tomou a
frente. Seguiu-se um interrogatorio rapido, e
então as respostas não livres com a presença de
dois policias, teve o Sr. Ferreira o colarinho
e o cinto retidos e a roupa rasga-
da. Por ultimo, metteram-no no xadrez!
Foi isso o que nos veio contar a victima da
arbitrariedade.

VIDA DOMESTICA
— A revista das familias, leitura sa e in-
structiva. Factos sociais, cinema, theatro,
modas, sport, litteratura, jardins, barbas e
pomares, Avicultura, cães e gatos, pequena
peruaria.

Lein o numero que está circulando
— Ser-lhe-á util.
Dar-lhe-á grande prazer.
15 e 30 DE CADA MEZ

**O gado fino da Argentina
para a Exposição Internacio-
nal do nosso Centenario**

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — No dia 15
de julho proximo futuro, deverá encerra-
se a inscricao do gado fino, destinado á
Exposição Internacional do Centenario, In-
dustria e Agricultura, que se realizará em
setembro proximo, no Rio de Janeiro, com-
memorando o primeiro Centenario da In-
dependencia Politica do Brasil.

NÃO COMPREM MOVEIS
— e artigos de lãpica e colchoaria sem vi-
sitar o grande estabelecimento da
FRACIA TIRADENTES N. 50
(Antigo Cinema Paris)
Vendas a preços resumidos

VALES S. Cruz e Vendo compram-se
na charutaria á rua da Assem-
bleia n. 105.

PERFUMES AS ÚLTIMAS
CREAÇÕES
Araujo Carvalho & C. Rodrigo Silva, 14
Tel. C. 460

THEATRO CENTENARIO

HOJE AS 7 1/2 E 9 1/2

A engraçadissima burleta do Dr. Justino dos Santos,

Pernas de Fóra

quo tanto successo vem fazendo.

DUAS HORAS DE CONSTANTES GARGALHADAS



Amnhã, ás 2 1/2, grande matinée de gala e tres sessões á noite,
ás 7 1/2 e 9 1/2 horas, com a desopilante

Pernas de Fóra

Na matinée, ás 2 1/2, além da victoriosa PERNAS DE FÓRA, to-
marão parte os celebres equilibristas mundiaes FREDONIS e o o-
quido comico TONINO.

Distribuição de bonbons ás creanças.

Collegio Pedro Segundo

O Gynasio Pio Americano augmentou as
suas installações, podendo receber dez alunos
dos que obtiveram boa nota no exame de
admissão no Collegio Pedro 2º. R. Teixeira Ju-
nior 18. Telep. V. 1011.

As transferencias de apo-
lices

Na correitoria da Caixa de Amortisação fo-
ram lavrados dez termos de transferencia de
apolicies da divida publica, uniformizadas e de
diversas emissões, correspondente a 91 trans-
feridas por causa-morte.

RENY

POTE 4\$000

INFALLIVEL

Tira sardas, pannos,
manchas da pelle,rugas e cura
espinhas

Pó d'Arroz

Loção

DEPIL

AGUA BALSAMICA RENY

PERFUME DO ORIENTE PARA O BANHO
A AGUA BALSAMICA substituecom vantagem qualquer agua de co-
lonia. Algumas gottas bastam para perfumar o banho. Vidro peque-
no 5\$000. Vidro grande 8\$000 — Pelo correio 8\$000 e 12\$000.

Magalhães & Lobo

RUA SENADOR FURTADO, 48 — RIO.

CAMPESTRE

Amnhã, ao almoço, Gossalt feijoadá com-
pletada; Irish-stout de carneiro; arroz de forno
3 minutos. Ao jantar: Grande peixeada de
forno; camarões; ostras frescas. — Omeletes 37
— Tel. Norte 3666.

VACCINAS AUTOGENAS

O LABORATORIO CLINICO SILVA ARACUJO encarega-se do preparo e colheita do
material, a domicilio ou no laboratório, de qualquer vacina de Wright prescripta pelos
Srs. clinicos, em casos de infeções intestinaes, broncho-pneumonias, gonito-trinarias, tu-
berculoses, acne (espinhas no rosto), gripe, coqueluche, erysipela, infeção puerperal,
pneumonia, etc.
Rua 1º de Março 13 — 1º andar. — Telephone Norte 5303.

A troca de notas na Caixa de
Amortisação

A thesauraria da papel-moeda da Caixa de
Amortisação trocou 15.578 notas substituidas
e dilaceradas, na importancia de 179.138\$000.

PULMAO E CORAÇÃO

Dr. Custodio Quaresma Preparador de
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; As-
sistente do Professor Oscar de Souza no servi-
ço de Moléstias Pulmonares e do Coração da
Políclinica Geral do Rio de Janeiro, é encon-
trado todos os dias, em seu consultorio, Rua
Rodrigo Silva, 7, de 2 ás 3. Residencia: Rua
Fialho, 20. Tel. B. Mar 1757.

RUBINAT LLORACH

o melhor agua mineral natural purgativa

Mais um addido na Fazenda

Em face do disposto no art. 136 da lei nu-
mero 3.089, de 8 de janeiro de 1916, o Sr.
ministro da Fazenda deferiu o pedido do en-
fermeiro extinto do 3º posto fiscal no Alto Pu-
crivão, Carlos de Albuquerque Guimarães, no sen-
tido de ser considerado addido ao Ministerio
de Fazenda. Determinou S. Ex. que o mesmo
escrivão passe a ter exercicio na Mesa de Ren-
das de Senna Madureira.

UMA FERA HUMANA

Sensacionais torneos de Electro-Ball
e Liliars de PING-PONG
HOJE! Todos ao Electro-Ball! HOJE!

DA PLATÉA

NOTICIAS

O novo theatro da Avenida
A Avenida va já é sabido, ter um novo
theatro, que é o Bialto. Estralou, a 12 de
maio, uma companhia nacional de actores,
cómicas e burlescos, organizada e dirigida por
Bramão Sobrinho, artista bem conhecido e
apreciado pelo publico carioca. Podemos,
hoje, dar o elenco completo dessa companhia,
cujas apresentações á platéia da Avenida — sera
com a opereta de Bialto e de Roberto So-
uza, "Ver e amar"; actrices: Laila Arêdo,
Victoria Soares, Margarida Max, Medeiros de
Souza, Beatriz Santos, Luiza Silva, Celeste
Baptista e Candida Pires; actores: Vicente
Castello (tenor), Carlos Hailiot, Francisco
Pezzi, Eda Carvalho, Henrique Machado, F.
Collares, Abilio Pires, Ignacio Brito; ponto,
Mario Hules; machinista, M. Santos; ensaia-
dor, Bramão Sobrinho, e maestro, Roberto So-
uza. Como se verifica, a companhia de
Bramão Sobrinho está constituída de forma
a poder alcançar justificado successo na Ave-
nida.

A nova comedia de Raul Pederneras
O humorista admiravel que é Raul Pe-
derneras, é tambem um actor theatro dos mais
aplaudidos. E na entantio, ha muito tempo
que o seu nome festejado não apparece nos
cartazes dos nossos theatros. E, que se al-
tengam de muitos afflores, falia a sua al-
tengia voltada para outros trabalhos. As em-
presas theatraes disputavam a sua actividade.
Raul sempre teve uma excusa. Com os rapa-
zinhos do Triunfo, que appellam para o col-
legismo de imprensa, pois que elles são for-
mistas, Raul não teve desculpas. Foi venido
pela amizade e exerceu "O Chô do Sabu-
gueiro", que vai á scena na proxima sexta-
feira, com uma montagem nova no theatro
brasileiro, devida ao gosto de Oduvaldo Vi-
anna. Logo na titulo, que encerra um troci-
do Raul dá mostra do seu bom humor.
Nessa peça reaparece no theatro da Ave-
nida o actor Manoel Durães, figura de desta-
que da companhia Abigail. Maia, e que se
achava enfermo. Os papéis de "O Chô do Sa-
bugueiro" estão assim distribuidos: Matoccos,
Branca de Lima; Sabugueiro, Placido Ferri-
lla; Alôca, Abigail Maia; Felicidade, Palmyra
Silva; Terencio, João Lino; Juca, Palmério
Silva; caixeiro, Luiz Fortino; Zizinha, Gra-
ziella Diniz; Libanio, Manoel Durães; Lilla,
Gordélia Pereira; Mingote, Procopio Fer-
reira; Viadito, Apollonia Pinto, e Tibério, Car-
los Machado.

A recita de gala, amanhã, no Carlos Gomes
A empresa Paschoal Segreto resolveu fazer,
amnhã, no Carlos Gomes, uma recita extra-
ordinaria e de gala, em homenagem á data
nacional. Já a scena nas duas sessões a re-
vista de Carlos Bittencourt e Carlos de Me-
neses, musica de Assis Pacheco, "Aguenta,
Felipe", a qual está fazendo, ali, um gran-
de successo, continuando a dar ao Carlos Go-
mes, apesar de ter já alcançado seu me-
centenario de representações, ha oito dias,
casas cheias.

A nova revista do Republica
A companhia portugueza de revistas do
Apollo de Lisboa, e que ora se encontra no
Republica, fazendo successo, vai mudar seu
cartaz na proxima sexta-feira, dando-nos a
apreciar uma nova revista "A princesa Ma-
galona". Assim, a interessante revista "Gato
por lebre" está de despedida, sendo sua úl-
tima representação na quinta-feira proxima.

Desligou-se da companhia do Centenario o
actor A. Silveira.
— Amnhã, haverá "matinée" de gala nos
seguintes theatros: Triunfo, ás 3 horas, com
a comedia "Levada da breca"; Palacio, ás
2 1/2 horas, com a peça "A inimiga"; Repu-
blica, ás 2 1/2, com a revista "Gato por le-
bre"; Centenario, ás 2 1/2, com o vaudeville
"Pernas de fóra"; Recreio, ás 2 1/2, com a
opereta "A casa das tres meninas".

A escola dramatica do Club Gynasti-
ca Portuguez realiza, hoje, ás 8 1/2 horas da
noite, um espectáculo, para o qual recebemos
gentil convite.

ESPECTACULOS
RECREIO
— O THEATRO DA MODA —
Empresa Bangel & C.
HOJE — AS 8 1/2
AMANHã — AS 2 1/2
MATINÉE DE GALA
E A NOITE AS 8 1/2
A CASA DAS 3 MENINAS
pela Grande Companhia de Opereta, que
fazem parte LEOPOLDO PROES e ALMEI-
DA CRUZ. — O MAIOR SUCCESSO!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
SÃO JOSE — Hoje, ás 7, 8 1/2 e 10 1/2
PAU DA GOIABA
CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 1/2 e 9 1/2
AGUENTA, FELIPE!...

Theatros da Empresa José Laureiro
PALACIO THEATRO HOJE
HOJE — A INIMIGA HOJE
THEATRO REPUBLICA HOJE
HOJE — GATO POR LEBRE HOJE

CABARET-RESTAURANT DO
CLUB TENENTES DO DIABO
179, AVENIDA RIO BRANCO
Em cima do Cine Parisense
Direção artistica: ANDRÉ DUMANOIR
Tons de luz de 21 a 22 horas do matio
SOIREE "SANS-GENE"
Orchestra sans "Jazz-Band"
HOJE — SEGUNDA-FEIRA
Mlle. RENEE DARLING —
Danseuse classique et caracteristique
1er. travesti Du. Colman de Buenos Aires
1er. GIL, dançuse de salon
Sucessos do Arabe e Palcos, bailarinos
hispanicos e de toute la compagnie
A l'orchestre: le maestro Rivadavia. Le
compositeur, Bertio. Rire, Boire et Danser
Todos ao TENENTES DO DIABO
AMANHã... TEM MAIS

JARDIM ZOOLOGICO
(Aberto diariamente desde 8 horas)
Animaes de todas faunas
Grande augmento em todas espécies
A maior colleção de AVES em jardins
zoológicos. — Incomparavel reuniao de
Simios. Entre as verdadeiras raridades,
exibem-se o Jaguar negro, o macaco
"akari", o Leão marinho, o urso sibe-
riano "Jesso".
Vejam a incomparavel chimpanzé

SOPHIA
CINEMAS
Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES
Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões
desta capital
HOJE: Um magnifico programma HOJE!
UMA FERA HUMANA
Sensacionais torneos de Electro-Ball
e Liliars de PING-PONG
HOJE! Todos ao Electro-Ball! HOJE!



Amnhã, ultima vespéral de
LEVADA DA BRECA, ás 3 horas

SEXTA-FEIRA, 5

O 3 DE MAIO

Um artigo de "La Raza"

Uma festa no Centro dos Es-
tudentes Preparatorios

Comemorando o descoberta do Brasil o
"La Raza", publicação theatro-americana, es-
cripta, em hespanhol e portuguez, inserto, no
seu ultimo numero, um artigo em que faz o
historico do nosso país.

Comunicam-nos:
Realizou-se, amnhã, na Associação Christa
de Moços, sita á rua da Quitanda n. 12, uma
sessão civica, ás 2 horas da tarde, em honra-
gem á data da descoberta do Brasil, e pro-
movidá pelo Centro dos Estudantes Prepara-
torios. Serão recebidos novos confrades, que
serão saudados como de praxe.
O presidente pediu o conhecimento de todos
os associados e da publico em geral.
A entrada é franca, traje commum.

DR. ALVARENGA NETTO

Advoga no crime, civil e commercial. Escri-
torio — Assemblia, 71, 1º andar.

Mais um concurso na Escola Dacty-
lographica Independente

Da directoria da Escola Dactylographica In-
dependente, communicam-nos:
Realizou-se, na Escola Dactylographica In-
dependente, com sede na Largo da Carioca
n. 12, 1º andar, o concurso de agilidad e co-
nhecimento de 21 alumnos do Centro dos
Dactylographos, dando a classificação o se-
guente resultado: 1º lugar, senhora Rosa
Teixeira. Premio: um bonno da Independencia;
2º lugar, Sr. Aldeias Boya, 5 cartelas de
aluguel de machina; 3º lugar, senhora Des-
pacha Botas. A mesa examinadora foi compo-
sta pelos Srs. O. G. de Almeida, presidente, prof.
J. Barreto, juiz, Sr. Maria Augusta de Ge-
tro Araujo e senhora Christina Monteiro,
auxiliares. Foi bastante applaudida pela se-
lecta assistencia o Sr. O. G. Barreto pela sa-
lutar animadora que dirigiu aos seus alu-
mns e pela competencia e zelo com que au-
mentou a transmittir-lhes os officios conhecimentos
de mecanica, pois, na prova que se realizou
teve a satisfacção de ver coronados os seus es-
forços e coronados do completo exito.

Dr. Raul P. Santos da Fac. de Medici-
na do homem e da mulher Operador, Cons.
Passeio, 56, de 1 ás 4, Resid. Bittuma, 93.

O "Sheridan" vein de Liverpool
com um unico passageiro
Vindo de Liverpool e escalas em Leixões
e Bahia, chegou pela manhã ao nosso porto,
o vapor inglez "Sheridan", em boas con-
dições sanitarias. O referido paquete gabou
24 dias de viagem e trouxe um unico pas-
seiro em primeira classe para a nossa ca-
pital.

ESCOLA PARA CHAUFFEURS
Riachuelo 283 — Tel. C. 5919
Dispõe dos mais modernos machinismos e
automoveis exclusivamente para os ensinos.

**Mudou-se a sede do Tiro de
Guerra 115**
Communicam-nos:
A directoria participa aos associados deste
Tiro de Guerra que a secretaria do
Tiro para a rua Francisco Eugenio n. 327,
em S. Christo — provisoriamente, onde se
encontrado um director ás segundas, quartas
e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite,
para attender aos interessados. O instructor,
Sr. 2º tenente Octavio da Silva Paranhos,
communica aos associados que se acham ma-
triculados na Escola de Soldados que a ins-
trução para a escola está sendo dada ás se-
gundas, quartas e sextas-feiras e que excluirá
da escola o atirador que tiver tres faltas se-
guidas á instrução.

MOVEIS (A. Pinto & C.) 72
Grande stock — Rua da Quitanda
Esp. de artigos para escritorio

**O "Ortega" em viagem para os
portos do Pacifico**
Precedente de Liverpool e escalas em La
Pallice, Coruna, Vigo, Leixões e Lisboa, che-
gou pela manhã ao nosso porto, o paquete
"Ortega", da frota mercante da Mala Real
Inglesa. O referido paquete foi encontrado
em boas condições sanitarias, pelos medicos
da Saude do Porto.

O "Ortega" trouxe 117 passageiros para a
nossa capital, sendo dous em segunda classe
e os restantes em terceira.
A viagem foi realizada em 19 dias, nada
ocorrendo de anormal.

O "Ortega" deixou, á tarde, a Guanabara
com destino aos portos do Pacifico, condu-
zindo 161 passageiros.

**GUARANA' EM PÓ E EM
BASTÕES**
Unica casa que o recebe directamente
GASA GUARANA'—Ouvidor, 120

E' um nunca acabar de poeira!
Se, prefere, passa, diariamente, pela
avenida do Mourão, graças a isto, e tão so-
mente, foram lapados os buracos no asphalto,
ali existentes. E' de esperar outro resultado
da passagem do auto prefectoral por aquella
avenida. Deve o governador da cidade ter at-
tentado nas nuvens de pó levantadas á passa-
gem dos bondes e autos-caminhões, pelas
ruas Visconde da Itaboraita e Senador Ensbio,
impossibilitando até-seja distinguindo o le-
treiro dos bondes e empoeirando tudo. Deve
tambem S. Ex. ter visto, pelas ruas trans-
versas aquella avenida, que facto igual ocorre
na rua General Pedra.

Não demorará muito, e por certo, serão as
referidas ruas convenientemente limpas.

LOTARIA FEDERAL
50:000\$000
INTERIO 98000 — FRACÇÃO 8900
EXTRACÇÃO DEPOS DE AMANHã
Vende-se em toda a parte
NAZARETH & C. — OUVIOR, 94

**Quando será iniciada a nova tenta-
tiva aviatoria Buenos Aires-Lima**
BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — No fim da
presente semana, o piloto aviador Sr. Eduar-
do Olivero, restará, partindo desta capital,
o "raid" Buenos Aires-Lima.

A Associação de Cirurgiões Denti-
stas e a futura assistencia
infantil

A directoria da Associação Central Brasi-
leira de Cirurgiões-Dentistas, auxiliada pela
Comissão Organizadora, vem trabalhando
para que seja coroada de exito a futura As-
sistencia Dentaria Infantil.

Foram distribuidas diversas listas, nestes
ultimos dias, ás pessoas de destaque do nos-
so mundo social, scientificas e literarias, at-
tendendo ao apello da Associação.

As listas, cujas importancias são depoi-
sadas no Banco Mercantil, em caderneta es-
pecial, continuam a ser entregues ao Sr. J.
B. Salena Garçon Ribeiro, presidente da As-
sociação, em seu consultorio á Avenida Rio
Branco n. 112, em suas residencias das pes-
soas a quem foram confiadas ao procurador
da Associação, Sr. Silvino Silveira, median-
te recibo.

Damos a seguir as ultimas listas rece-
bidas:
Quarta lista publicada, 17-11-25-50: Affonso
Vasco e Cia, 5008; Dr. Bello, Ribeiro
Brandão, 2288; Sra. Dr. Arthur Dias, 2218;
Companhia de Loterias Nacionais, 2008;
Sra. general America Almada, 2008; Dr. Ro-
berto Fonseca, 1768; Sra. Amelia Oberlan-
der, 1158; Sra. Lapereira Almeida, 1008; Sra.
Ferreira e Alvariz, 1008; Sra. Olga Cavali-
canti, 658; donativos enviados a A. NGITE,
568; P. S. Pryor, 508; Sra. prof. Carmen
Lundin, 508; Dr. Tullio L. Monteiro de
Castro, 418; Sra. Paulo Meles, 418; Leila
e Bados, 308; Sra. eugenio Jullio de Albu-
querque, 208; Dr. Jose Carlos Jordão, 208; Sra.
Maria Igna da Silva, 198; Sra. Alcina Cor-
reia, 108; Sra. Emilia de Brito, 108. Total,
19-358759.

O calculo que todos devem
usar, pela sua commodi-
dade e preços, altas novida-
des em formas. Assem-
bleia, 46 — Tel. C. 5177.

**COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os
valores, nas melhores condições: na "Joaquim
Valentin", rua Gonçalves Dias, 57, fone 991 C.**

**A CITY E A LIGHT FAZEM O
QUE ENTENDEM!**

A City Improvement, ha longos mezes,
perfeccionou o lotto das ruas General Caldwell e
Alonso, para a construccão de um novo tra-
çado. Devido a isso, e a causa do trafego das
bondes de Caju, em viagem de decida, pela
primeira das referidas ruas, bem como foi
suspensão o serviço dos bondes da linha Mat-
toso.

Cerca de um semestre estiveram abertas as
ruas que, ha, cerca de uma quinzena, for-
ram tapadas, e operavam todos os dias. A
reabertura, immediatamente, os trilhos, mas,
até hoje, essa providencia ainda não foi to-
mada, para desespor dos prejudicados.
No minimo, essa consequencia da Pre-
fectura pode ser taxada de incapacidade ad-
ministrativa, pelo que urge seja a Light con-
vulida a bem servir a população.

Thermometros Emer 12 minuto
Millet, Roux & C. R. Quitanda, 3 (eq. S. José)

Com a Prefeitura e a policia
Os moradores da rua Dr. Nubico de Fel-
tas reclamam providencias da Prefeitura e
da policia, contra a poeira e a imbecia ali
existente. Além da imundicia, as familias
ouem os mais pesados palvões. Alta no-
ite, os garotos divertem-se ainda em soltar
bombas-barulhentas.

MANTEIGA VIRGEM
OUVIDOR, 146 e 119
LEITERIA PALMYRA

**Uma reunião na Associação dos
Agronomos Brasileiros**
Depois de amnhã, ás 4 horas da tarde, no
salão da Superintendencia de Sementeiros,
haverá uma reunião da Associação de Agrono-
mos Brasileiros, para tratar

este acto cuvidam seus parentes e conde-
cidos.

POLITICA

**A questão do governo
reposto**

Notícias do que vai pel

[illegible]

preceitos conhecidos pelo povo, e a Junta, satisfazendo-se em ter, pelo conhecido heranzateiro, eleito da 5.ª intino deputado Magalhães de Almeida, que, no dia seguinte, retomou a sua função de governo repositivo. Outros dias durante o dia do governo a Junta compareceu a casa do chefe local, aqui chamando reunião, para reconhecer os prejuízos quando havia variação de ordem de reposição.

"A Pacotilha", conhecida em todo o processo no Juiz Federal, havia sido o Dizer, que o Sr. Neri Machado em seu alívio, principalmente devido a falta de sua respeitável esposa que residia em outra cidade, havia abandonado sua esposa e filhos para ajudá-lo, não conseguindo mais alcan-

só o Contrato

agrediram, fugindo em busca de uma vítima o motivo de sua morte.

Gravemente ferido, Miguel foi levado para a Assistência Social e morreu em seu leito no dia seguinte.

Osear José n.^o 122, do favela da Polícia do 2.^o distrito,

Mais patentes d. ex-g. para serem assignadas

Por rememoração ao Sr. presidente da Republica, affin de serem assignados os seguintes carias patentes de honorarios:

Guarda Nacional: tenente-coronella Francisco Silva Fortuna; José Pinto Leão Franco; Amos, Endro Esteves, major Arthur Mendes, capitão Leonel José, major Manoel e tenente Maurício Moura Neves.

Actos do director dos Correios

[illegible]

de declarando seu efeito de 19 de
que diretor o agente do fazendeiro de
Estado de Minas Gerais, de tomar de
balança para o cargo de cidadão possi-
balança, no mesmo Estado.

ODORANS

destruição médica
O que, que não
caro e o mais lú-
A vida em de
parte.

Aggredida pelo amante

Georgina Maria Duarte, filha, moradora
dação de Barros Filho, que viveu 2 pa-
do 2º distrito de que seu pai, João
assumção a agredida, em uma pa-
sendo-lhe ferimentos pelo corpo.

Georgina foi socorrida pela Assistente
Dwyer, sendo a respeito aberta inquérito.

O diretor de Fazenda atende

Um pedido do Circulo de Operários Municipais

Considerando justas as ponderações feitas pelo presidente do Circulo dos Operários Municipais, em relação ao câmbio pago ao órgão oficial da Prefeitura, em relação aos pedidos de empréstimos desonciados "rápidos" no pessoal operário e leito auxiliares, menestais e filiales em geral, a lei n. 1.329, de 1.º de maio de 1918, que trata dos processos e pagos quando os empréstimos são feitos a que se referem os pedidos, os respectivos funcionários, salientando verificar a identidade, o director da Fazenda Municipal resolveu que, para o pagamento, que de vencimentos, que se referem aos empréstimos "rápidos", aos operários filiales e todas as repartições municipais.

apresentação das respectivas gentilezas em quantidade, de acordo com o decreto municipal nº 1.676, de 21 de dezembro de 1911, que nomeia o Circolo, pelo seu presidente, a quem, com essa medida, que já foi cumprida, a Prefeitura honrei, poderão os operários exercer as suas gentilezas sem que sejam prejudicados.

O Leão de ouro, que foi nomeado pelo diretor na Fazenda Municipal:

"Ofício n.º 68, de 21 de abril de 1911, do Sr. diretor geral da Fazenda Municipal. Se, diretor geral da Fazenda Municipal, o Circolo dos Operários Municipais, representado pelo seu presidente, vem requerer a nomeação de um representante temporariamente confiado na gentileza num documento de V. Ex. solicito se digam diligências para a verificação do visto dos documentos respectivos que forem apresentados nos respectivos documentos, para a verificação da sua autenticidade, no intuito da sua nomeação, para o período de 1911, no número 1.239, de 14 de maio de 1910, no qual se nomeia o Circolo dos Operários Municipais."

Convençidos que V. Ex. se enjoina da
interesses do município municipal, desde que
portador dos rápidos prove a sua idoneidade
, exibindo sua carteira, possa atender ao
pedido, apresentamos a V. Ex. subscrito
na vez os protestos de nossa subscrito
ção. De V. Ex. attento e obrigado
Carlo Frederico da Silva, presidente da
dos Condições Municipais."

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALS DA NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A SOLUÇÃO MONROSA

o pleito presidencial

oio decidido do commando
a guarnição federal do
Maranhão

Octavio Rocha recebeu a tarde, a se-
legramma do Maranhão:

mandando a instituição do Tribunal de
eleições ao presidente do Con-
gresso Nacional, e a appello do Club
de Saudações. — Cunha Leal, tenente-
coronel.

Mitê de Belgica na Con- ferencia de Genova

BRUXELAS, 2 (Havas). — Poucos dias
antes do incidente belga suscitado na
conferencia de Genova. Não obstante, todos
em uma grande senção causada pela no-

"Vintimille Siecle" diz que a Belgica ap-
resenta a attitudem firme do Sr.

WOS UM CAPITÃO E MAIS TRES
TENENTES

Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe
D. G. que o quadro do effectivo real pro-
prio de officios militares, as instrucções
de execução do decreto n. 15.235, de 30 de
maio ultimo, na parte referente ao qua-
dram de officios militares, deve ser corri-
gido seguinte maneira: 13 capitães, em lugar
de 12, e 158 primeiros tenentes, em lugar
de 155.

Novo 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionais

por acto de hoje do ministro da Marinha
foi nomeado o capitão de corveta José Felix
Cunha Menezes, do cargo de segundo com-
mandante do Corpo de Marinheiros Nacio-
naes, nomeado para exercer esse cargo o ofi-
cial de igual patente Carlos Augusto Gaston
Gigante.

Nomeações para a Directoria de Saude da Guerra

O Sr. ministro da Guerra nomeou para a
directoria de Saude da Guerra: chefe de ga-
nete, o coronel medico Dr. Alfredo Mendes
Brito; chefes de divisões, o coronel medico
adjuvante Dr. Joaquim de Moraes e Silva,
e tenentes medicos Drs. Antonio Pôrto,
Antonio Albuquerque, Arthur Lobo da
Silva e Joaquim Moreira Sampaio; chefes de
seccões, os maiores medicos Drs. Manoel Mar-
celino da Motta, Carlos Eugenio Guimarães,
Silvestre da Rocha Marinho e João Ladislau
Alvim; e o maior veterinario Manoel Antonio
de Almeida; adjuntos de seccões, os
maiores medicos Drs. Antonio de Arruda
Alvim, Mario Saturnino de Moraes, José Van-
derlei Ribeiro, capitão pharmaceutico Augusto
João de Aguiar Filho e 1º tenente pharmaceu-
tico João de Siqueira Dias Sobrinho e o
officio pharmaceutico Victor Limcoire.

OS DECRETOS ASSIGNA- DOS HOJE PELO SR. RAUL VEIGA

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do
Rio de Janeiro, assignou, hoje, a tarde, os seguintes de-
cretos: N.º 1.º — Nomeando o bacharel Cyro Olympio da
Silva para o cargo de promotor publico da pro-
curadoria de Araruama.

Um juiz ameaçado pelo ban- ditismo

THEZENEZA, 2 (Serviço especial da A
NOITE). — Seguiu para Urussatubá, sob o com-
mando do tenente coronel Pinheiro, uma for-
ta de vinte praças, a fim de garantir ali o
trazimento de um juiz de direito, ameaçado
pela liberdade pelos camponeses. A força do
corpo Militar leva ordens terminantes do
governador e do chefe de policia para abrir
rigorosa inquerita e agir com a maior decisão
e energia.

A inspecção do imposto do sello nos diversos cartorios

Por portaria de hoje, o Sr. director da Re-
catoria do Districto Federal designou os es-
cribas do Thesouro publico Joaquim
Bento Junior e Luiz Francisco Ro-
drigues Mendes para se incumbirem da in-
specção do imposto do sello dos cartorios
das varas civis, criminaes, de orphãos e au-
tentes e providenciaes e residuos e os escribas
Antonio Eustaquio Coelho e Arlindo
Cezar, para igual inspecção nos cartorios dos
bellins de notas desta capital.

Em substituição do tenente Achê, na C. de C. de Assaltos

O Sr. ministro da Guerra dispensou o pri-
meiro tenente do 2º regimento de infantaria
clavio Monteiro Achê, do serviço em que se
achava na Companhia de Carros de Assaltos,
transferido para ali o 2º tenente do 1º re-
gimento de infantaria Agnaldo Caiado de
Almeida.

Designação de encarregados do serviço veterinario no Exercito

O Sr. Calogeras designou para as funcções
de encarregado do serviço veterinario nos
estabelecimentos, brigadas e corpos abaixo in-
dicados os seguintes veterinarios: Collegio
Militar do Rio de Janeiro, 2º tenente Walde-
mar Pinheiro; Escola de Aperfeiçoamento de
Officiaes, 1º tenente Edgar Brugger; 1º re-
gimento de artilharia montada, 1º tenente
de Menezes Costa; 3ª companhia de muni-
cões, 2º tenente Almirante Pedro
Leira; 1ª brigada de infantaria, 1º tenente
de Barros; 1º regimento de artilharia
leve, 1º tenente Antonio José Herming; 1º
regimento de cavallaria divisionaria, 1º te-
nente Eduardo Pontes.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro
para a Alfândega a razão de 33992 por 13000
reales, tendo sido a media do dollar na se-
manha anterior de 7599.

Doestos e tumultos na Camara

Um orador bernardista insufla o governo contra o povo e contra as "classes pagas"

O Sr. Octavio Rocha faz im-
portante advertencia ao
Sr. Epitacio Pessoa

Não fosse o Sr. Nelson de Senna, depu-
tado bernardista, eleito pelo governo repu-
blicano, e certamente teria S. Ex. recusado pro-
prio da tribuna da Camara o odio ao povo
sofocado, que entra, com não significati-
va exaltação das palavras do Sr. Epitacio Pes-
soa, palavras desse ultimo discusso pro-
nunciado a porta do Catiote, no regresso de Pe-
tropolis.

Quando o Sr. Nelson de Senna começou,
dada a sua fala anterior para apresentação
de credenciaes, e nada obstante os apertados
de partidarios e republicanos expressos no
seu discurso, apertados que S. Ex. vacillando
a proporção que se habita com o ambiente
ninguem pensou que do seu discurso desta
tarde resultasse um hymno de gloria ás
violências do governo contra o povo, um ap-
ello ao povo para que se sublevaria sem pro-
prio a todas as arbitrariedades impostas
pelas autoridades exorbitantes, e um re-
toque na inerte teia de pretender doprirmos
os servidores militares de terra e mar com a
negação de seus direitos constitucionales e
ainda o epitheto de "classes pagas", em tom
pulsativo, felizmente neutralizado pela
subita intervenção dos proceres da Reacção
Republicana.

Foi tão inesperado tal discurso, ao antes
o teor desse discurso do Sr. Senna, que de
princípio o plenário não lhe deu maior aten-
ção. Começou o orador falando sobre o
plano da nossa independencia e salien-
tando os nossos esforços necessários a ma-
nifestar a sollemnidade do transcurso desse fei-
to da nossa chronica nacional.

Mas o orador, sem transitar devidamente,
entrou a ligar as festas de setembro com o
pleito presidencial e com o discurso do Sr.
Epitacio Pessoa, chamando de trechos de
seu discurso, e pedindo que se lembrasse de
sua palavra, algumas palavras, algumas pa-
lavras de metal precioso da nossa literatura
humorada.

Não houve qualificativo de lisonja que o
Sr. Nelson de Senna deixasse de proporcionar
a conduta do governo, ao mesmo tempo que
se lembrava da realidade de se sublevar
e, inconscientemente, a determinação
afim de que, por occasião do cem annos
da Nação Brasileira, em sombra de desordem
possa empunhar o brilho da comemoração.

Dahi por diante o orador não pôde mais
falar sem a intervenção de apertados e até
então apenas alguns apertados se repetiram
em tom de lisonja, e a palavra de ordem
solidariedade com os "rechos de ouro" do
Sr. Epitacio Pessoa, e falando discretamente
para a telegraphia.

Vac o deputado mineiro, pouco a pouco,
deixando mal o governo, por isso que suc-
cessivamente ligou as violências expendidas
na oração do Catiote ao pleito presidencial
e ao bernardismo, envolvendo as classes ar-
madadas e contra ellas.

Fuzilam apertados contra os conceitos do
representante bernardista. Este chama de
"populista ignara" os que não batem palmas ao
regimen da escravidão que o P. R. M., o
bernardismo, quer impor á Nação, e que
se "larga de machucados" a determinação
de classes que se esquivam á renúncia dos seus
direitos e deveres pela melhor ventura do Sr.
Arthur Bernardes.

O Sr. Nelson Senna, envolvendo sempre
o governo federal com o bernardismo, e in-
sistindo, com a leitura de listas extensas, na
indicação dos mesmos commentarios, que o Sr.
Francisco de Campos fazia quando o orador
de hoje era somente professor em Minas, re-
volução materia velha, merecendo immediata
censura dos representantes da Reacção Repu-
blicana, os quaes, das vezes muitos, outras
vezes pela palavra do seu "leader", Sr. Octa-
vio Rocha advertiam dahi do paiz inteiro, afim
de que a opinião publica distinguia de que lado
estão os processos democraticos e a verdade
de direito respeito ao regimen republicano, e quem
é quem, quando, por seus deputados, progar a
desordem, a anarquia e a divisão da familia
brasileira, no proprio seio do parlamento.

O deputado bernardista não se arredava
destas proposições: soffrer o governo federal
sem um lamento, por amor ao nosso bom
nome internacional; repudiador o Sr. Nilo
Peganhão porque este se opoz ao Tribunal de Honra
e porque assim, convenem ao palacio da Liberdade;
e acorridos que o Sr. Arthur Bernardes
foi realmente eleito e deve ser o presi-
dente, successor do Sr. Epitacio Pessoa.

Desses mandamentos bernardistas o Sr.
Senna fazia incurrir pela literatura estrangeira
e voltava a politica de Minas, chamando
de representantes de classes alguns vultos des-
ta corrente partidaria, e contra outros que
S. Ex. reputava mais graduados que os carde-
aes.

Historiam a Constituição do Sacro Collegio
e comparou a escolha do papa com a escolha
do Sr. Arthur Bernardes, chamando bem a
atenção de seus pares para a exclusão que a
vontade popular tem na designação do Summo
Pontifice, mas omitindo que os principaes da
Escola não corresponde a confiança collec-
tiva, senão a certa corrente de partido.

Finalmente esgotou-se a hora do expedien-
te, e o Sr. Nelson não havia dito em qual
mandamento se queria demorar. A propria
Reacção Republicana reclamava que não en-
tendia de um deputado em meio á habundância
de lamentos, e a historia antiga com o
Carvalho, misturando a historia antiga com os
apertados, com a politica, com a policia, com o
desespero, que são os factos policiaes
mais evidentes do anno.

O presidente annuncia que está finda a hora
do expediente. A bancada mineira, a um gesto
do Sr. Bueno Brandão, bate palmas e o
Sr. Raul Faria procura nas archivas das
desertas um applauso ausente.

Mas como não ha numero para as votações,
continua, com a palavra o applaudido dos
discursos, tem elle um auditorio mais nume-
roso e mais disposto a combater.

O Sr. Osorio dá-lhe um aparte, pois não
admite que o orador attribua a Minas o de-
reito de censurar o pensamento gaúcho o do
Rio Grande do Sul, negue a identidade facul-
dade.

Já muito agitado o oceano politico, mas se
aggravava a tempestade com a intromissão do
Sr. Espingue de Talles, que, emoludado
por uns dez ou doze minutos, pronunciou um
contra-aparte ao Sr. Joaquim Osorio, em
meio ao qual se continha um vocábulo em di-
recto com o proprio parlamento, ou
denso com as boas maneiras de cortesia.

O tumulto culminou, o Sr. Domingos Mas-
carenhas, ouvindo o vocabulário do Sr. Es-
pingue, perdeu a calma e atirou-se contra
este, que teve a sorte de escapar as mãos
da intervenção do grande numero de depu-
tados formados em trincheira de separação,
indifferentemente.

A successão presidencial

Tralou-se, no Catiote, de fazer- se nova eleição?

Correram hoje muitas versões sobre a re-
união de hontem no Catiote.

A mais generalizada nas rodas politicas
era a de que o Sr. presidente da Republica
trahira nessa reunião de uma formula nova
que desse fim á luta politica, annullando-se
a eleição de primeiro de março e propondo-
se um terceiro candidato.

Os ministros militares teriam assistido á
reunião para esclarecer algumas minucias
importantes.

E' claro que damos estas informações sem
garantir a sua authenticidade, uma vez que
sobre o assumpto foi guardada uma reserva
absoluta.

O ASSASSINIO DA MUNDANA LAURICY

A denuncia contra o criminoso

O promotor da 6ª Vara Criminal offereceu
denuncia contra Raymundo Barroso, mari-
tinho, como incurso no artigo 2º parágrafo 2º
do Código Penal. Hoje o Dr. Eurico Cruz, ju-
iz da referida vara, accitou a denuncia, pro-
nunciando o accusado nas citadas penas.

O pronunciado, no dia 20 de março, dispa-
rou varios tiros de revólver contra a mu-
ndana Lauricy Francisca da Silva, na casa em
que a mesma residia, á avenida Mem de Sá
n. 82, matando-a instantaneamente.

O grande amigo do governo cearense...

MILAGRES (Ceará), 2 (Serviço especial da
A NOITE). — José Ignacio e outros estão de-
nunciados aqui por crime de morte contra
João Plandeiro e de roubo contra a viuva do
coronel Domingos Furtado. O juiz de direito
decretou a prisão preventiva dos culpados,
estando aquelle refugiado no Joazeiro.

O concurso de engenheiros esta- giarios na Marinha

Foi nomeada pelo ministro da Marinha
uma comissão composta dos capitães de fra-
ga honorarios Drs. Mario de Albuquerque
Lima e Henock Ramalho, leites cathedra-
ticos da Escola Naval, para fazerem parte da
mesa examinadora do concurso a que vão
ser submettidos os candidatos ao logar de
engenheiro estagiario da seccão de machinas
do Corpo de Engenheiros Navaes.

ENTRE O BONDE E O ANDAIME

Na rua da Alfândega, o conductor João
Paulo dos Santos, quando fazia a cobrança,
foi impellido entre o bonde em que traba-
lhava e um andaime, recebendo ferimentos
pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, foi elle para o
Hospital da Santa Casa.

enquanto outros, tendo á frente o Sr. Bur-
lamauqui, procuravam acalmar o Sr. Domi-
ngos Mascarenhas, e as investidas ameaça-
vas romper a barreira.

Finalmente, S. Ex. deixou-se levar por
um canto, e o Sr. Senna concluiu pouco de-
pois o seu discurso por entre protestos dos
dissidentes, que appellavam para a concor-
dia dos nossos homens publicos, podendo
a realidade para o povo e que evitem uma
reacção material.

O Sr. Octavio Rocha levantou-se imedia-
tamente para responder ao deputado bernar-
distas, elogiando-lhe o talento e a cultura ju-
ridica, mas lamentando que até um illustre
professor, que na opinião do "leader" da
Reacção Republicana é o Sr. Nelson de Sen-
na, tenha abdicado da calmaria e da serenidade
que devem presidir ás resoluções humanas
que envolvem-se, assim, no partidariosmo
apaixonado, que cega, offusca, diminui,
abate.

Pedia que a Camara cotejasse bem, que a
Camara só não, a Nação visse a diferença
de criterio. A Reacção Republicana evitava
quaesquer perturbações e toda a sua força
quaesquer perturbações e toda a sua força
quaesquer perturbações e toda a sua força

Entretanto, a bandeira
tenção da ordem, e a bandeira
tenção da ordem, e a bandeira

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força
quaesquer perturbações e toda a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

Desde que assim lhe obrigavam, commu-
nicando a Camara a sua opinião, e de que
se pretendem seus adversarios. E de que
modo não é? Antes de tudo, a sua força

NAO IMPORTA QUE OU- TROS PAGUEM O PATO...

Moratoria ao funcionalismo mal pago

O Sr. Abdias Neves apresentou no orçameto
da Fazenda a seguinte emenda:

"Onde convier:
Pela suspensão por seis mezes, a contar da
sancção deste projecto, o desconto mensal que
faz o Thesouro Nacional nas folhas de paga-
mentos dos funcionarios publicos, desconto
autorizado all como cobrança de dividas."

Mais infraactores multados

Por infracção do regulamento do imposto
de consumo, o Sr. director da Recatoria do
Districto Federal multou hoje em 6000000 os
fabricantes de cerveja Napoleão Luiz & C. A
rua da Carioca n. 72 a 76, por terem sido
encontradas em seu estabelecimento garrafas
de cerveja com sellos já servidos, e em 2000,
cada uma das firmas Amador Azevedo e Fran-
cisco de Almeida ou Bastos Oliveira & C., por
terem sido expostas á venda no armazem da
primeira garrafas de cerveja adquiridas á se-
gunda firma, com estampilhas já servidas.

Com relação ao auto lavrado contra o fa-
bricante de bordados Henrique Franklin, á
rua do Ilipodromo n. 292, São Paulo, por ter
vendido a Mathews & C., nesta capital, guar-
necidos de bordado sem sellos, o Sr. director da
Recatoria julgou o auto procedente, sómen-
te para o effecto do pagamento do imposto
devido, visto ter o autuado provado que ven-
deu o tecido sem sellos, em virtude de uma
erronea decisão do collector da 2ª collectoria
de São Paulo.

Designações na Instrucção Mu- nicipal

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director da
Instrucção Municipal, por portarias de hoje,
designou a adjunta do 1º classe, Irene Ta-
veira, para a 5ª escola mista do 1º districto;
para a 3ª classe, Emma Lavoie, para a 13ª mista
do 6º, e a substituta, Ophelia Tavares Guer-
ra, para a 10ª mista do 7º.

"Habeas-corpus" para uma victima da arbitrariedade da policia

O Dr. Edmundo José Vieira requereu hoje,
ao juiz da 5ª Vara Criminal, uma ordem de
"habeas-corpus" em favor de Pedro Mello,
empregado do commercio, que foi preso por
agentes do Corpo de Segurança, quando pas-
sava em D. Clara, domingo, 24 de abril p. p.,
depois de recolhido ao lazareto de Central da
policia e, no dia immediato, enviado para a Co-
lônia Correccional, sem que contra elle exista
flagrante ou qualquer ordem legal de prisão.

Dois billões de dollars adeantados para a recon- strucção financeira da Russia

LONDRES, 2 (Havas). — Uma infor-
mação de fonte inglesa recebida de Genova annuncia
que o chefe da delegação bolchevista, o Sr.
Tchitcherine, se estora presentemente para
que seja concedido á Rússia um adeantamen-
to de dois billões de dollars, destinados á re-
construcção financeira do paiz.

Com o craneo esmagado por um trem!

Um desconhecido, de cor parda, de 28 annos
presumiveis, viajava, á tarde, na plataforma
de um dos carros do trem S. U. 79, quando en-
frentou a estação de Quintino Bocayua e Pie-
dade, caiu á linha, sendo apunhado por parte
da composição do comboio.

Pessoas que assistiram a scena accorrem,
encontrando o infeliz com o craneo esmagado.
A policia do 2º districto fez remover o
cadaver para o Necrotério.

Dous novos julgadores do 2º tor- neio de tiro de guerra

O Sr. ministro da Guerra designou os pri-
meiros tenentes de infantaria Paulo de Aguiar
e Gastão de Albuquerque, para a comissão
julgadora do 2º torneio de tiro de guerra, em
substituição dos primeiros tenentes João de
Moraes Niemeyer e Camillo Olympio Para-
guassú.

O cambio regulou calmo

Funcionou o mercado de cambio, hoje, em
posição regular e calmo, com os bancos
operando com maior facilidade. Efectiva-
mente, o do Brasil declarou sacar, franca-
mente, a 7 1/2 d., para bancos e dava a
7 1/8 d. para o mercado. Os ou-
tros sacadores, que iniciaram os seus traba-
lhos sacando a 7 1/2 d., passaram pouco
depois a operar a 7 1/8 d. A procura era
pequena e havia pouco movimento regular de
letras offerecidas, que eram compradas, conforme
oferecidas, a 7 1/2 e 7 1/8 d. O mercado
ficou em boas condições de estabilidade.

Saques por cabogramas:
A vista — Londres, 7 1/2 e 7 3/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 65060; papel,
28665; Montevideo, 58890.

Os bancos affixaram as seguintes taxas ofi-
ciaes:
A 90 div. — Londres, 7 1/2 e 7 1/8; Paris,
8624 e 8635; Nova York, 78375 a 78420; Ita-
lia, 8308; Belgica, 9020 a 9030; Hespanha,
18152 a 18154; Suíça, 18440; Portugal, 8587
a 8600; Buenos Aires, ouro, 650

"A NOITE" MUNDANA

NIVERSARIOS

Dr. Galvão Bueno, major Alfredo Pereira; Antonio Alves Amaro, negociante; Francisco de Sales Malheiros.

SAMENTOS

Contratou casamento com a senhora Lella Rocha Pereira, filha do industrial João Pereira, e Anas da Rocha Passos, filha de Sr. Roberto Julião de Sá, filho do industrial C. P. Julião de Sá e de Lella Rocha Pereira de Sá.

Contratou casamento com a senhora Isabela Proença Moreira, filha do Sr. José Proença Moreira, official dos Correios, o filho civil Dr. João da Costa Ribeiro, filho do advogado Dr. João da Costa Ribeiro e de Evangelina da Costa Ribeiro. Realizou-se o casamento do architecto Oltho Barbosa Mendes com a senhora Maria Alvares de Azevedo, professora da Escola Normal daquela cidade, e filha do saudoso poeta e jornalista Alvares de Azevedo.

Actos civil e religioso foram celebrados na residência da família da noiva, testemunhados, no primeiro, por parte do noivo, Srs. Dr. Eugénio de Macedo Torres, juiz Tribunal de Contas do Estado, e Augusto Mesquita Ribeiro; e por parte da noiva, os Srs. general José Ribeiro Pereira e José Almeida. Foi, ainda, juiz daquella mesa o Sr. Dr. Antonio Ribeiro de Castro Lopes e Dr. José Antonio de Moraes; e por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Olivia Barbosa Mendes e o Dr. Hamilton de Lacerda.

ASCIMENTOS

Acho-se em festa a lar do Sr. Victor Teixeira Pinto, official do Exército, e D. Adolpho Pires de Aragão Pinto, professora municipal, com o nascimento de sua filha Helena.

O Sr. Antonio Cruz, professor do Collegio Anglo-Brasileiro, e sua Exma. esposa, Dora Montserrat, têm seu lar augmentado com o nascimento de um lindo menino que recebeu o nome de Moacyr. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

FUGAS

Realizou-se, amanhã, no hotel das Palmeiras, um "pic-nic", promovido por um grupo de senhoras da nossa "elite" social. Para os convidados que quizerem tomar parte estará a disposição, ás 2 horas da tarde, um bonde especial na estação de Agas Pereiras. A festa será abençoada por uma orquestra.

FESTAS

Organizada pela Agremiação Artística Familiar, realisa-se uma "soirée" no proximo dia 6, ás 8 horas, nos salões do Lyceu Francês.

LEITO

Sepultou-se, hoje, o menino Nelson, filho do cirurgião dentista José Maria Brandão.

GUARANA em Pó

Contra toxinas e o vicio de fumar... use Guarana granulada. Vendo-se em Dep. geral: RUA S. JOSÉ 23 — Eduardo Sucena

MOÇA ENSEINANDO MOCAS...

...e rapazes e crianças a falar francez em 10 dias! Miss. Masson, de Paris. Rua do Theatro 21, 2º andar, 258 mensaes.

LEITE "INFANTIL"

Na falta do materno, é o melhor substituto. Nada custa se não produzir seguro resultado. Manipulação actual aperfeiçoada.

Tão moça e já de cabelos brancos?!

USE "Restaurador Soares"

Tonico perfumado

Em 8 dias não os terá mais e acaba-se a ruiva. Vendese nas farmacias, planarias e drogarias. Vidro 35000. Peto 65000. Dep. Th. Nascimento: rua Rodrigo Silva 5, sob.

E não se faz uma rasoura na policia!

No dia em que o guarda civil que tem a alcaidaria de "Maciste" sofrer uma violencia official ou não, terá lamurias. Enquanto isto não se dá, vai elle praticando violencias contra os outros.

O Sr. Antonio Curato Ferreira é uma das victimas do atropello policial. Empregado do Phoenix Hotel, dirigia-se elle para sua residencia a rua do Aqueducto, quando "Maciste" acompanhado de outros policias, lhe tomou a frente. Seguiu-se um interrogatorio rapido, e, como as respostas não lizessem a presteza desejada pelos policias, teve o Sr. Ferreira o colarinho e o cinto rebentados e a roupa rasgada. Por ultimo, mettem-no no xadrez!

Por isso é que nos vem contar a victimas da arbitrariedade.

VIDA DOMESTICA

A revista das familias, leitura sa e instructiva. Factos sociais, cinema, theatro, modas, sport, literatura, jardins, hortas e pomares. Avicultura, cães e gatos, pequena pecuaria.

Leia o numero que está circulando. Ser-lhe-á util. Dar-lhe-á grande prazer. 15 e 30 DE CADA MEZ

O gado fino da Argentina

para a Exposição Internacional do nosso Centenario

Buenos Aires, 2 (A. A.). — No dia 15 de julho proximo futuro, deverá encerrar-se a inscricao do gado fino, destinado a Exposição Internacional do Commercio, Industria e Agricultura, que se realisará em setembro proximo, no Rio de Janeiro, commemorando o primeiro Centenario da Independencia da Republica do Brasil.

NÃO COMPREM MOVEIS

...e artigos de tapeçaria e colchoaria sem visitar o grande estabelecimento da PRAÇA TIRADENTES N. 50 (Antigo Cinema Paris)

VENDAS A PREÇOS RESUMIDOS

S. Cruz e Vendo compram-se na charutaria a rua da Assembléa n. 105.

VALES

...e Vendo compram-se na charutaria a rua da Assembléa n. 105.

PERFUMES AS ÚLTIMAS CREAÇÕES

Araújo Carvalho & C. Rodrigo Silva, 14 Tel. C. 432

RUBINAT LORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

LEME

Aluga-se um quarto mobiliado, em frente de terra, perto da praia de bonitos, casa de familia, a duas rapazes. Telephone 31 2766.

PULMÃO E CORAÇÃO

Dr. Custodio Quaresma. Preparador da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do Professor Oscar de Souza no serviço de Moléstias Pulmonares e do Coração da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultório, Rua Rodrigo Silva, 7, de 2 ás 3. Residência: Rua Fialho, 30. Tel. B. Mar 1761.

UMA FERA HUMANA

Senhoreiasse tornos de electro-ball BILHARES E PING-PONG HOJE! Todos os Electro-Ball HOJE!

THEATRO CENTENARIO

HOJE AS 7 1/2 E 9 1/2

A engraçadíssima burleta do Dr. Justino dos Santos.

Pernas de Fóra

quo tanto successo vem fazendo.

DUAS HORAS DE CONSTANTES GARGALHADAS



Amanhã, ás 2 1/2, grande matinee de gala e tres sessões á noite, ás 7 1/2 e 9 1/2 horas, com a desopilante

Pernas de Fóra

Na matinee, ás 2 1/2, além da victoriosa PERNAS DE FÓRA, tomarão parte os celebres equilibristas mundiaes FREDONIS e o querido comico TONINO.

Distribuição de bonbons ás creanças.

Collegio Pedro Segundo

O Gymnasio Pio Americano augmentou as suas installações podendo receber dez alumnos de que obtiveram boa nota no exame de admissao no Collegio Pedro 2º. R. Teixeira Junior 48. Telep. V. 1011.

As transferencias de apo-

licies Na correitoria da Caixa de Amortisação foram lavrados dez termos de transferencia de apoílicas da divida publica, uniformizadas e de diversas emissões, correspondente a 91 transferidas por causa-mortis.

RENY

POTE 4\$0000

INFALLIVEL

Tira sardas, pannos, manchas da pelle,

rugas e cura espinhas

Pó d'Arroz

Loção

DEPIL

AGUA BALSAMICA RENY

PERFUME DO ORIENTE PARA O BANHO

A AGUA BALSAMICA substitue com vantagem qualquer agua de colonia. Algumas gotas bastam para perfumar o banho. Vidro pequeno \$5000. Vidro grande \$8000 — Peto correio \$8000 e 12\$000.

Magalhães & Lobo

RUA SENADOR FURTADO, 48 — RIO.

CAMPESTRE

Amanhã, ao almoço: Colossal feijoado completa; irish-steer de carneiro; arroz de forno a minhota. Ao jantar: Grande peixeada de forno; camarões; ostras frescas. — Ouviros 37 — Tel. Norte 9666.

VACCINAS AUTOGENAS

O LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO encarga-se do preparo e colheita da material, a domicilio ou no Laboratorio, de qualquer vaccina de Wright prescripta pelo Sr. clinico, em casos de infeccões intestinaes, broncho-pulmonares, genito-urinarias; febre clausica, acna (espinhas no rosto), gripe, coqueluche, erysipeia, infeccão puerperal, pneumonia, etc.

Rua 1ª de Março 13 — 1º andar. — Telephone Norte 5303.

RUBINAT LORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

LEME

Aluga-se um quarto mobiliado, em frente de terra, perto da praia de bonitos, casa de familia, a duas rapazes. Telephone 31 2766.

PULMÃO E CORAÇÃO

Dr. Custodio Quaresma. Preparador da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do Professor Oscar de Souza no serviço de Moléstias Pulmonares e do Coração da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultório, Rua Rodrigo Silva, 7, de 2 ás 3. Residência: Rua Fialho, 30. Tel. B. Mar 1761.

UMA FERA HUMANA

Senhoreiasse tornos de electro-ball BILHARES E PING-PONG HOJE! Todos os Electro-Ball HOJE!

DA PLATEA

NOTICIAS

O novo theatro da Avenida

A Avenida var, já é sabido, ter um novo theatro, que é o Theatro da Avenida, a 12 de meo, uma companhia nacional de operetas, comedias e burletas, organizada e dirigida por Brando Sobrinho, artista bem conhecido e apreciado pelo publico carioca. Podem, hoje, dar o elenco completo dessa companhia, cuja apresentação á plateia da Avenida, será com a opereta de Baxtos Tigre e Roberto Soriano, "Ver e amar"; actrices: Lais Aréda, Victoria Soares, Margarida Max, Medina de Souza, Beatriz Santos, Luiza Silva, Celeste Baptista e Candida Pires; actores: Vicente Celestino (tenor), Carlos Hallil, Francisco Perz, Edú Carvalho, Henrique Machado, F. Costa, Abilio e Esmeralda, Iguaçu Brito; vocalista: Maria Hules; machinista, M. Santos; ensaiador, Brando Sobrinho, e maestro concertador, de corpos e regente da orchestra, Roberto Soriano. Como se verifica, a companhia de Brando Sobrinho está constituída de forma a poder alcançar justificado successo na Avenida.

A nova comedia de Raul Pedreira

O humorista admiravel que é Raul Pedreira, é tambem um autor theatral dos mais applaudidos. E no entanto, ha muito tempo que o seu nome fôrse não apparece nos cartazes dos nossos theatros. É que Raul, homem de muitos affazeres, tinha a sua attenção voltada para outros trabalhos. As empresas theatraes disputavam a sua actividade. Raul sempre teve uma escusa. Com os rapazes do Trianon, que appellaram para o collegismo de imprensa, pois que elles são jornalistas, Raul não teve desculpaz. Foi vencido pela amizade e esmero de "O Chá do Sabugueiro", que vai á scena na proxima sexta-feira, com uma montagem nova no theatro brasileiro, devida ao gosto de Oduvaldo Vianna. Logo no titulo, que encerra um trocadilho, Raul dá mostra do seu bom humor. Nessa peça reaparece no theatro da Avenida o actor Manoel Durães, figura de destaque da companhia Abigail Maia, e que se achava enfermo. Os papéis de "O Chá do Sabugueiro" estão assim distribuidos: Marcos, Branca de Lima; Sabugueiro, Plácido Ferreira; Milena, Abigail Maia; Felicidade, Palmira Silva; Terencio, João Lino; Juca, Palmecim Silva; coqueiro, Luiz Portino; Zizinha, Graziella Diniz; Libanio, Manoel Durães; Lili, Gordelia Ferreira; Mingote, Procopio Ferreira; Violante, Apollonia Pinto, e Tiburcio, Carlos Machado.

A recita de gala, amanhã, no Carlos Gomes

A empresa Paschoal Segreto resolveu fazer, amanhã, no Carlos Gomes, uma recita extraordinária de gala, em homenagem á data nacional. Já á scena nas duas sessões a revista de Carlos Hittencourt e Cardoso de Moraes, musica de Assis Pacheco, "Aguenta, Felipe", a qual está fazendo, ali, um grande successo, continuando a dar ao Carlos Gomes, apesar de ter já alcançado o seu meio centenario de representações, ha oito dias, casas cheias.

A nova revista do Republica

A companhia portugueza de revistas do Apollo de Lisboa, e que ora se encontra no theatro, fazendo successo, vai mudar seu cartaz na proxima sexta-feira, dando-nos a apreciar uma nova revista "A princesa Magalona". Assim, a interessante revista "Gato por lebre" está de despedida, sendo sua ultima representação na quinta-feira proxima.

VARIAS

Desligou-se da companhia do Centenario o actor J. Silveira.

Amanhã, haverá "matinee" de gala nos seguintes theatros: Trianon, ás 3 horas, com a comedia "Levada da breca"; Palacio, ás 2 1/2 horas, com a peça "A inimiga"; Republica, ás 2 1/2, com a revista "Gato por lebre"; Centenario, ás 2 1/2, com a comedia "Pernas de fóra"; Hebreu, ás 2 1/2, com a opereta "A casa das tres meninas".

A escola dramatica do Club Gymnastico Portuguez realisa, hoje, ás 8 1/2 horas da noite, um espectáculo, para o qual recebemos gentil convite.

ESPECTACULOS

RECREIO
O THEATRO DA MODA
Empresa Rangel & C.
HOJE — AS 8 1/2
AMANHÃ — AS 2 1/2
MATINEE DE GALA
E A NOITE AS 8 1/2
A CASA DAS 3 MENINAS
pela Grande Companhia de Opereta de que fazem parte LEOPOLDO FROES e ALMEIDA CRUZ. — O MAIOR SUCCESSO!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
SAO JOSE — Hoje, ás 7 1/2 e 9 1/2
PAU DA GOIABA
CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 1/2 e 9 1/2
AGUENTA, FELIPE!

Theatro da Empresa José Loureiro
PALACIO THEATRO
HOJE — AS 8 1/2
A INIMIGA
HOJE — AS 8 1/2
THEATRO REPUBLICA
HOJE — AS 8 1/2
GATO POR LEBRE

CABARET-RESTAURANT DO
CLUB THEATRO DO DIABO
EM CIMA DO CINE PARISTENSE
Direccão artistica: ANDRÉ DUMANOIR
Tous les soirs de 21 a 2 heures du matin
SOIREE "SANS-GENE"
Orchestra sans "Jazz-Band"
HOJE — SEGUNDA-FEIRA
Mlle. RENÉE DALLIN
Dançadora e Cantante
1er. travessal do Th. Colon de Buenos Aires
Sta. GILDA, dançouse de salon
Sucessos de Arabe e Palacinos, bailapinos hespanhoes et de toute la compagnie
A l'orchestre: le maestro Rivadavia. Le compositeur: Berto. Rire, Boire et Danser
Todos os TENENTES DO DIABO
AMANHÃ — TEM MAIS

JARDIM ZOOLOGICO
(Aberto diariamente desde 8 horas)
Animaes de todas faunas
Grande augmento em todas espécies
A maior collecção de AVES em jardins zoológicos. — Incomparavel reunião de Simpos. — Entre as verdadeiras raridades, exhibem-se o Jaguar negro, o macaco "akari", o Leão marinho, o urso albiriano "Jesso".
Vejam a incomparavel chimpanzé

SOPHIA
CINEMAS
Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOS
Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE! Um magnifico programma HOJE!
UMA FERA HUMANA
Senhoreiasse tornos de electro-ball BILHARES E PING-PONG HOJE! Todos os Electro-Ball HOJE!

MOVES (A. Pinto & C.) 72
Grande stock — Rua da Quitanda
Esp. de artigos para escriptorio

O "Ortega" em viagem para os portos do Pacifico
Procedente de Liverpool e escalas em La Pallice, Coruna, Vigo, Leixões e Lisboa, chegou pela manhã ao nosso porto, o paquete "Ortega", da linha americana, em Moss contigüez. O referido paquete foi encontrado em boas condições sanitarias, pelos medicos da Saude do Porto.

O "Ortega" trouxe 117 passageiros para a nossa capital, sendo dous em segunda classe e os restantes em terceira.

Da viagem foi realçada em 19 dias, nada ocorrendo de anormal.

O "Ortega" deixou, á tarde, a Guanabara com destino aos portos do Pacifico, conduzindo 161 passageiros.

GUARANA' EM PÓ E EM BASTÕES
Unica casa que o recebe directamente
CASA GUARANA'—Ouvidor, 120

E' um nunca acabar de poeira!
O Sr. prefito passa, diariamente, pela avenida do Mangue. Graças a isto, e tão somente, foram tapados os buracos no asphalho, ali existentes. E' de esperar outro resultado da passagem do auto prefeitoral por aquella avenida. Deve o governador da cidade ter attenção nas nuvens de pó levantadas á passagem dos bondes e autos-caminhões, pelas ruas Visconde de Itaboraite e Senador Eusébio, impossibilitando ali seja distinguido o lebreiro dos bondes e empacalhando tudo. Deve tambem S. Ex. ter visto, pelas ruas transversaes aquella avenida, que facto igual ocorre na rua General Pedra.

Não demorará muito, e, por certo, serão as reteridas ruas convenientemente limpas.

LOTARIA FEDERAL
50:000\$000
INTERIO \$8000 — FRACCO \$800
EXTRACCO DEPOIS DE AMANHÃ
Vende-se em toda a parte
NAZARETH & C. — OUVIDOR, 94

Quando será iniciada a nova tentativa aviatoria Buenos Aires-Lima
BUENOS AIRES, 2 (A. A.). — Na fim da presente semana, o piloto aviador Sr. Edmar do Oliveira, restará, partindo desta capital, o "ráid" Buenos Aires-Lima.

PERDEU-SE no domingo, 30, ao sair da egreja Santo Afonso, na missa de 9 1/2, um terço de ouro. Gratifica-se a quem entregar á rua G. Bastos, 82.

"D. Quixote"

Com 24 horas de antecipaçoão publicou-se o numero 260 do querido semanario. Entre as cousas optimas que contem, convém chamar a attenção para a pagina dupla central, formidavel critica á Consagração do Cidadão Benemérito da Patria, e intitulada "Consagração da Agonia", e cujo successo será retumbante pela sua graça, ironia e bellissimo trabalho artistico.

LEGIVEL

O CHÁ DO SABUGUEIRO



Amanhã, ultima vespéral de LEVADA DA BRECA, ás 3 horas

03 DE MAIO

A Associação de Cirurgiões Dentistas e a futura assistência infantil

Um artigo de "La Raza"

Uma festa no Centro dos Estudantes Preparatórios

Comunicam-nos: Realiza-se amanhã, na Associação Christa de Moços, a 1ª run da Quitanda n. 12, uma sessão civica, ás 2 horas da tarde, em homenagem á data da descoberta do Brasil, e promovida pelo Centro dos Estudantes Preparatórios. Serão recebidos novos confrades, que serão saudados como de praxe.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados e do publico, em geral. A entrada é franca, traje commum.

DR. ALVARENGA NETTO
Advoga no crime, civil e commercial. Escripção — Assembléa, 71, 1º andar.

Mais um concurso na Escola Dactylographica Independente
Da directoria da Escola Dactylographica Independente, communicam-nos:
Realizou-se, na Escola Dactylographica Independente, com sede ao largo da Carioca n. 12, 1º andar, o concurso de agilidade e curso mecanico de 21 alumnos da Escola Dactylographica, dando a classificação e seguinte resultado: 1º lugar, senhora Rosa Teixeira, Premio; um bonus da Independencia; 2º lugar, Sr. Alcides Boya, 5 cartelas de aluguel de machina; 3º lugar, senhora Jecilia Pousa. A mesa examinadora foi composta pelos Srs. O. Gerbard, presidente; prof. J. Barreto, juiz; Sr. Maria Augusta de Castro Araújo, senhora Christina Monteiro, auxiliares. Foi bastante applaudido pela colecta assistencia o Sr. O. Gerbard pelas palavras animadoras que dirigiu aos seus alumnos e pela competencia e zelo com que soube transmitir-lhes os difficeis conhecimentos de mecanica, pois a prova que se realizou teve a satisficção de ver coroados os seus esforços e coroados do completo exito."

Dr. Raul P. Santos da Fac. de Medicina da Bahia, chegou pela manhã ao nosso porto, o paquete "Ortega", da linha americana, em Moss contigüez. O referido paquete gastou 24 dias de viagem e trouxe um unico passageiro em primeira classe para a nossa capital.

ESCOLA PARA CHAUFFEURS
MICHAEL, 382, Tel. C. 250
Dispõe dos mais modernos machinismos e automoveis exclusivamente para os casinos.

Mudou-se a sede do Tiro de Guerra 115
Comunicam-nos:
"A directoria participa aos associados deste Tiro de Guerra que mudou a secretaria do Tiro para a rua Francisco Eugénio n. 327, em S. Christovão, provisoriamente, onde será encontrado um director ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, para attender aos interessados. O instructor, Sr. 2º tenente Octavio da Silva Paranhos, communicou aos associados que se acham matriculados na Escola de Soldados que a instrucção para a escola está sendo dada ás segundas, quartas e sextas-feiras e que excluirá da escola o atirador que tiver tres faltas seguidas á instrucção.

MOVES (A. Pinto & C.) 72
Grande stock — Rua da Quitanda
Esp. de artigos para escriptorio

O "Ortega" em viagem para os portos do Pacifico
Procedente de Liverpool e escalas em La Pallice, Coruna, Vigo, Leixões e Lisboa, chegou pela manhã ao nosso porto, o paquete "Ortega", da linha americana, em Moss contigüez. O referido paquete foi encontrado em boas condições sanitarias, pelos medicos da Saude do Porto.

O "Ortega" trouxe 117 passageiros para a nossa capital, sendo dous em segunda classe e os restantes em terceira.

Da viagem foi realçada em 19 dias, nada ocorrendo de anormal.

O "Ortega" deixou, á tarde, a Guanabara com destino aos portos do Pacifico, conduzindo 161 passageiros.

GUARANA' EM PÓ E EM BASTÕES
Unica casa que o recebe directamente
CASA GUARANA'—Ouvidor, 120

E' um nunca acabar de poeira!
O Sr. prefito passa, diariamente, pela avenida do Mangue. Graças a isto, e tão somente, foram tapados os buracos no asphalho, ali existentes. E' de esperar outro resultado da passagem do auto prefeitoral por aquella avenida. Deve o governador da cidade ter attenção nas nuvens de pó levantadas á passagem dos bondes e autos-caminhões, pelas ruas Visconde de Itaboraite e Senador Eusébio, impossibilitando ali seja distinguido o lebreiro dos bondes e empacalhando tudo. Deve tambem S. Ex. ter visto, pelas ruas transversaes aquella avenida, que facto igual ocorre na rua General Pedra.

Não demorará muito, e, por certo, serão as reteridas ruas convenientemente limpas.

LOTARIA FEDERAL
50:000\$000
INTERIO \$8000 — FRACCO \$800
EXTRACCO DEPOIS DE AMANHÃ
Vende-se em toda a parte
NAZARETH & C. — OUVIDOR, 94

Quando será iniciada a nova tentativa aviatoria Buenos Aires-Lima
BUENOS AIRES, 2 (A. A.). — Na fim da presente semana, o piloto aviador Sr. Edmar do Oliveira, restará, partindo desta capital, o "ráid" Buenos Aires-Lima.

PERDEU-SE no domingo, 30, ao sair da egreja Santo Afonso, na missa de 9 1/2, um terço de ouro. Gratifica-se a quem entregar á rua G. Bastos, 82.

"D. Quixote"

Com 24 horas de antecipaçoão publicou-se o numero 260 do querido semanario. Entre as cousas optimas que contem, convém chamar a attenção para a pagina dupla central, formidavel critica á Consagração do Cidadão Benemérito da Patria, e intitulada "Consagração da Agonia", e cujo successo será retumbante pela sua graça, ironia e bellissimo trabalho artistico.

LEGIVEL